ANNO LXV — NUMERO 251

TERÇA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 3 de Novembro, ás 10 horas da manhã.

Consta que o vice-presidente, em exercicio, comprou por conta dos cofres provinciaes uma casa particular pelo preço de 15:000$000, para servir de quartel de policia.

Consta mais que o mesmo vice-presidente vae comprar 10:000 saccos de farinha, sem chamar concurrencia.

RIO DE JANEIRO, 3 de Novembro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde.

Foi exonerado a seu pedido do cargo de chefe de policia do Maranhão, o Dr. Benjamin A. Ferreira Bandeira; sendo nomeado para substituil-o o Dr. Pereira Beltrão.

— Foram transferidos a pedido os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel João Baptista Alves Pequeno do termo da Independencia, na Parahyba, para o de Abaeté, em Minas Geraes, e deste para aquelle o bacharel Olyntho Horacio de Paula Andrade.

— A Camara dos Deputados procedeu hoje ao sorteio das tres commissões de inquerito.

— Falleceu o senador pela provincia do Maranhão, Visconde de Vieira da Silva.

RIO DE JANEIRO, 4 de Novembro, á 1 hora e 7 minutos da tarde.

Foram elevados: a Conde o Visconde de Figueiredo e a Visconde com grandeza, o Barão de Guahy.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 2 de Novembro.

O Sr. Conde G. Kalnoky, ministro da casa imperial e dos negocios estrangeiros e presidente do conselho d'Austria-Hungria, partio para a Allemanha com o fim de ter uma entrevista com o Principe de Bismarck.

PARIS, 4 de Novembro.

A Exposição Universal será encerrada no dia 6 do corrente.

O jornal official publicou diversos artigos com relação á numerosa decoração das sessões dos commissarios da America do Sul na Exposição Universal.

PARIS, 4 de Novembro.

Os ministros plenipotenciarios do Chile e do Uruguay, residentes em Paris, foram nomeados commendadores da Legião de Honra.

CONSTANTINOPLA, 4 de Novembro.

Acaba de chegar aqui S. M. o Imperador Guilherme.

BERLIM, 4 de Novembro.

O Sr. Conde G. Kalnoky, presidente do conselho d'Austria-Hungria, acaba de ter uma entrevista com o Principe de Bismarck, em Friedrichsruhe.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Novembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

III

(Continuação)

Como prova da influencia do elemento africano na poesia popular apresenta-se ainda a que damos em seguida, que posto não contenha palavras que não sejam rigorosamente portuguezas em grande parte, comtudo apresenta na forma o rithmo e monodia dos pretos; eil as:

O CALANGO

(Versão de Sergipe)

Calango fez um sobrado
de vinte e cinco janellas
para botar moças brancas
mulatas côr de canella.
Calango matou um boi,
delle não deu a ninguem;
lagartixa respondeu:
— Calango fez muito bem.
O Calango foi á feira
em traje de gente rica;
lagartixa respondeu:
— Calango vossê lá fica.
O calango foi á festa
montado n'uma leitôa;
lagartixa respondeu:
— Calango não é pessoa.
Calango estava deitado
na prôa de seu navio;
lagartixa respondeu:
— Calango, tu es vadio.
Calango sahio á rua
montado n'uma perua
lagartixa respondeu:
— Vejo que a tola está nua.
Calango foi convidado
para ser juiz de paz
lagartixa respondeu:
— Calango veja o que faz.
Calango foi a Bahia
com seu barco de feijão;
lagartixa respondeu:
— Cada bago é um tostão.
O Calango é bicho porco,
N'um folguedo quiz entrar;
lagartixa respondeu:
— Calango vai-te lavar.
Calango foi convidado
para ser um presidente;
lagartixa respondeu:
— Calango me traz um pente.
Minha gente, venha vêr.
cousa de faz horror;
lagartixa de chinellas
Calango de paletó.

(*Continúa*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1889

Senador Vieira da Silva

O telegramma da côrte, que vai publicado na secção competente, dá-nos a infausta noticia de ter fallecido o conselheiro Luiz Antonio Vieira da Silva, no anno passado agraciado com o titulo de visconde de Vieira da Silva, e senador pela provincia do Maranhão.

Não ha muitos dias, tombaram para o tumulo os conselheiros Francisco Belisario Soares de Souza e Rodrigo Augusto da Silva. Agora, paga o tributo á morte mais um distincto membro do partido conservador, mais um dos luminares desse partido, e um homem de grande estatura moral e politica, um caracter nobilissimo e uma intelligencia de primeira agua!

O conselheiro Vieira da Silva nasceu na provincia do Maranhão, e contava cerca de 70 annos de idade.

Ainda muito joven foi mandado por seus paes para a Europa, e, na Allemanha fez os seus estudos de humanidades e os superiores dos cursos de lettras e de direito, recebendo titulos scientificos que legitimamente o honravam, porque representavam grandes esforços intellectuaes.

De volta á patria, dedicou-se á carreira politica, e foi eleito deputado geral. Na Camara dos Deputados deu as maiores provas do seu talento, revelando profundos estudos, muita illustração e grande criterio.

E' notavel nos Annaes do Parlamento o luminoso discurso que em 1870 por occasião de discutir-se na camara temporaria a reforma judiciaria, pronunciou o representante do Maranhão, com applauso e admiração dos seus collegas.

No anno seguinte, honrado com uma collocação na lista sextupla da eleição senatorial por sua provincia, foi em 13 de Maio escolhido senador do Imperio, ao mesmo tempo que o illustrado jurisconsulto Candido Mendes de Almeida, de saudosa memoria, ia tomar assento entre os membros da primeira corporação politica do paiz.

Como senador desde 19 de Maio de 1871, continuou a dar do seu patriotismo e talentos as mais assignaladas provas, hombriando pelo saber com os maiores vultos do paiz.

Algum tempo depois, foi nomeado membro extraordinario do Conselho de Estado, e mais tarde membro ordinario desse Conselho, fazendo parte da secção de marinha e guerra, em que tinha grande competencia.

Organisando se o gabinete de 10 de Março, sob a presidencia do illustre conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, occupou nesse gabinete o conselheiro Vieira da Silva a pasta da marinha, em cujo meneio houve se com muita distincção, como era de presumir dos seus estudos especiaes sobre os negocios que correm por essa pasta cabendo-lhe a gloria de receber da imprensa fluminense sem distincção de partidos solemnes demonstrações de apreço.

Tendo a sua saude alterada, o conselheiro Vieira da Silva, quando em começo do corrente anno se recompoz aquelle gabinete, deixou de fazer parte delle; e foi descançar dos labores dessa trabalhosa pasta, tentando restabelecer sua saude, bastante compromettida.

Não obstante isso, são conhecidos os ingentes esforços que elle empregou nos primeiros dias de Junho por occasião da crise ministerial, para organisar um novo gabinete conservador, missão de que o encarregara a corôa, tal foi a confiança que soube elle inspirar-lhe.

Causas extranhas á sua vontade, difficuldades oppostas por quem devia lealmente corresponder ao cavalheirismo do illustre senador, fizeram mallograr aquelles heroicos esforços; e d'ahi a situação inaugurada a 7 de Junho, pela qual nenhuma responsabilidade cabe ao conselheiro Vieira da Silva.

Em 1888 foi o conselheiro Vieira da Silva agraciado com o titulo de visconde, homenagem merecida pelo seu civismo e illustração, com que approuve ao chefe do Estado distinguil-o.

Foi tambem presidente de provincia, e era condecorado com o grão de cavalheiro da Ordem da Rosa.

Espirito culto, coração magnanimo, o conselheiro Vieira da Silva era, entretanto extremamente modesto, e continuador da gloriosa tradição do integro magistrado, o senador Joaquim Vieira da Silva e Souza, de quem descendia.

O seu trespasso enche de luto o partido conservador, que fica privado dos seus conselhos prudentes e o paiz de um servidor distinctissimo.

Paz á sua alma.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1889

Actos:

— O conselheiro presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1116 de hontem datado determinar que o rio Ipanema, a principiar da fazenda Barra, fique constituindo limite das delegacias de Cimbres e Pesqueira.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1117 de hontem datado, resolve, por conveniencia ao serviço policial, dividir a subdelegacia de Alagoinha, do termo de Pesqueira, em duas, servindo de limites a ambas o rio Liberal, tendo a nova subdelegacia a denominação de Salobro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O conselheiro presidente da provincia, de conformidade com a lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear, para preenchimento das vagas existentes nos corpos da Guarda Nacional da comarca de Cabrobó, abaixo declarados, os seguintes officiaes:

16.° batalhão de infantaria

2.ª companhia

Tenente Antonio Gomes de Sá Roriz.

1.ª secção da reserva

1.ª companhia

Tenente Amaro Luiz da França.

2.ª companhia

Alferes João do Nascimento Barros.

—Communicou-se ao commandante superior de Cabrobó.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro Francisco do Rego Barros, fiscal do 1.° districto de engenhos centraes, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, sem vencimentos.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear o engenheiro José Antonio Saraiva Junior, para exercer interinamente o cargo de fiscal do 1.° districto de engenhos centraes com os vencimentos a que tiver direito, durante o impedimento do serventuario engenheiro Francisco do Rego Barros, a quem hoje se concedeu licença sem vencimentos, por 69 dias.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O conselheiro presidente da provincia attendendo ao que requereu o 1.° escripturario da Thesouraria de Fazenda, Luiz Emigdio Pinheiro da Camara e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 316 prestada pelo respectivo inspector em 4 do corrente, resolve, de acôrdo com a autorisação contida no telegramma expedido pelo Ministerio da Fazenda em 11 do corrente, conceder ao peticionario 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar-se de beriberi, onde lhe convier.

— O conselheiro presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro contida em officio de hontem datado, n. 332, resolve nomear o cidadão Severino José de Caldas para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Ingazeira. Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O conselheiro presidente da provincia resolve, de acôrdo com o disposto nos arts. 26 ... § 5° e 264 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, nomear a João de Souza Costa, indicado pelo Dr. juiz de direito, para exercer os officios de 1.° tabellião publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos da comarca de Ingazeira durante o impedimento do serventuario vitalicio Maximiano Francisco Duarte Junior, que obteve 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca

Officios:

— Ao commandante das armas.—Determinando o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra em telegramma de 11 do corrente, o abono de 3 mezes de soldo, se não tiver cargo, ao alferes Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas, que é transferido do 28 batalhão de infantaria para o 2.° da mesma arma; assim o faço constar a V. S. para os fins convenientes.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Com a informação junta por copia, do inspector das obras militares do 5° districto, datado de 10 do corrente, sob n. 558, transmitto a V. S para os devidos fins, as inclusas notas do gaz consumido, durante o mez de Agosto ultimo, com a illuminação do Arsenal de Guerra, enfermaria militar, quarteis do destacamento do 10.° regimento de cavallaria e dos batalhões 2.° e 14.° de infantaria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao guarda-mobilia do palacio d'esta Presidencia, Antonio José de Miranda Falcão, a quantia de 412$600, por conta dos creditos de que tratam as ordens do Thesouro Nacional de 24 de Julho e 8 de Agosto ultimos, da qual prestará elle opportunamente conta.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Ao commandante do corpo de policia mande Vmc. fornecer os 954 bornaes, de que trata em seu officio de 10 do corrente mez, sob n. 328.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para os devidos fins, que em 11 d'este mez proferi o seguinte despacho na petição de José Francisco Telha do Mendonça, continuo da Assembléa Provincial, sobre que essa inspectoria informou em officio de 9 do corrente, n. 321: — «Deferido, pelo que fôr liquidado, correspondente ao tempo decorrido de 14 de Dezembro do anno proximo passado a 21 de Maio ultimo; correndo a despeza pelos §§ 2° e 81 do art. 2° da lei n. 2009.»

— Ao director do theatro Santa Isabel.—De conformidade com a informação prestada por Vmc., em 11 do corrente, defiro o requerimento em que o actor dramatico Luiz de França pede lhe seja concedido esse theatro para dar um espectaculo na noite de 15 d'este mez com a obrigação, porém, de pagar a contribuição do estylo e demais despezas inherentes.—Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—Nesta data defiro o requerimento sobre o qual Vmc. informou em 11 do corrente em que Minervina Amelia Montenegro de Mesquita pede que lhe seja concedido esse theatro para dar na noite de 21 d'este mez um espectaculo em seu beneficio, ficando isento do pagamento da contribuição do estylo, porém, sujeito as demais despezas inherentes.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao inspector da Hygiene Publica.—Pelo regulamento da hygiene publica a ninguem é permittido o exercicio de qualquer industria que damnifique a saude dos habitantes de qualquer lugar. Da informação de Vmc. no exame a que procedeu no engenho central—Tiúma—ficou verificado o prejuizo causado pelos residuos do dito engenho, privando os habitantes de S. Lourenço da Matta da alimentação que lhes fornece o rio, pelo envenenamento das aguas, resultando de taes residuos a possibilidade de molestias provenientes do serviço do engenho. Os preceitos da hygiene e da saude publica dominam e são superiores a quaesquer contractos, e não devendo continuar a tolerar se o preceito dos que dirigem o engenho —Tiúma,—cumpre que Vmc. intime aos mesmos, usando para isso das medidas que offerece o regulamento da hygiene a custearem a fabrica sem damno aos habitantes de S. Lourenço.

— Ao promotor publico da comarca de Flores.—Reitero a requisição contida no officio dirigido a essa promotoria em 8 de Julho ultimo, afim de Vmc. prestar, com toda urgencia, as competentes informações, relativas á representação do réo João Ferreira Leite, a que se refere o aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 28 de Junho d'este anno, por copia junto.

— Ao promotor publico da comarca de Ingazeira.—Tendo sido ameaçado nessa villa o juiz de direito da comarca, bacharel José Francisco Ribeiro Pessôa, recommendo a Vmc., que, no exercicio de seu cargo, proceda contra os que ameaçarem aquelle magistrado ou tentarem desacatar a sua autoridade e pretenderem perturbar a paz e a tranquillidade da mesma comarca.—Remetteu-se copia ao juiz de direito da comarca.

— Ao delegado do termo de Ingazeira.—Recommendo a Vmc. que informe com urgencia, sobre as ameaças, que se fazem nessa villa á pessôa do juiz de direito da comarca de Ingazeira, bacharel José Francisco Ribeiro Pessôa, e que proceda com toda a energia contra os que ameaçarem ou tentarem desacatar a sua autoridade, afim de que todos contem com a protecção das leis no exercicio dos seus direitos.—Remetteu se copia ao juiz de direito da comarca.

— Ao Sr. João Holmes, machinista da Companhia Recife Drainage.—Tendo de ser realisado um exame para machinista de barcas a vapor no Arsenal de Marinha, no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, n'esta data designei Vmc para fazer parte da commissão examinadora: o que communico a Vmc. para seu conhecimento, esperando que aceitará essa incumbencia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portarias:

Os Srs. agentes da Companhia Brazileira façam transportar a provincia das Alagôas, por conta do Ministerio da Guerra, o 2.° cadête 2° sargento Idalino Lins, que segue para alli, a reunir se ao 26.° batalhão de infantaria, para o qual foi transferido.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação costeira mande transportar do porto da Bahia para o desta capital, com passagens gratuitas de ré, quando para isso se apresentarem, Modesto Vieira Celio, sua mulher D. Maria Senhorinha de Vieira e um filho menor de nome Jardilino Vieira.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar, por conta do Ministerio da Guerra, ao presidio de Fernando de Noronha, para onde destaca o soldado do 2.° batalhão de infantaria Benedicto Manoel dos Santos.—Communicou se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem gratuita de prôa para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor de amanhã, a Maria Bernarda da Conceição mulher do sentenciado Bernardo Silvestre do Nascimento.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens gratuitas de ré para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor de amanhã, a Maria Francisca da Silva mulher do sentenciado Antonio da Cunha Guimarães, e a um filho de nome José.—Communicou se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S Francisco dê passagem até Palmares, por conta da provincia á praça de policia Manoel de Sant'Anna de Lima, que vai destacar em Quipapá

— O Sr. encarregado da estação de Palmares, dê passagem até Quipapá por conta da provincia, a praça de policia Manoel de Sant'Anna de Lima, que vai alli destacar.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que concedeu permissão conforme requereu a D. Anna Borges para ir até o presidio de Fernando de Noronha, no intuito de restabelecer se de seus incommodos de saúde, fazendo a supplicante as despezas á sua custa.

— Ao Dr. José Maria de Albuquerque Mello, 1° secretario da Assembléa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, 40 exemplares impressos do relatorio apresentado a Presidencia da provincia em 15 de Fevereiro do corrente anno, pela inspectoria da Instrucção Publica.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1889

Abaixo assignados, moradores no povoado de Catende do termo de Palmares.—Informe a Camara Municipal de Palmares.

Antonio José da Costa Araujo.—Aguarde decisão do ministerio da agricultura.

Antonio Carlos de Arruda Beltrão.—Informe o Sr. inspector da saúde do porto.

Antonio Dubeux.—Como requer.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Forneça se.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça se.

Joaquim da Costa Pinto.—Informe, com urgencia, o Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros.

José Bellarmino Pereira de Mello.—Encaminhe-se ao Exm. Sr. conselheiro ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

Engenheiro Luiz de Souza Motta.—Como requer.

Manoel Felippe Santiago e outros.—Ao Dr. juiz de direito da comarca da Victoria para informar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de Novembro de 1889.

O porteiro,
Francelino Chacon.

EXTERIOR

Rio da Prata

Pelo paquete *Britania* tivemos as seguintes noticias por datas telegraphicas que alcançam a 29 de Outubro ultimo:

Buenos Ayres, 28 de Outubro

A taxa do ouro é 215 1/2 %.

Embarcou, com destino a essa côrte, o Dr. Enrique Moreno.

A colonia portugueza vai enviar para Lisboa uma corôa de bronze, afim de ser collocada no tumulo de D. Luiz I.

Buenos Ayres, 29 de Outubro

A taxa do ouro é 210 %.

Buenos Ayres, 29 de Outubro

A camara dos deputados rejeitou a subvenção para premios aos clubs de corridas.

— 29 de Outubro

O Dr. Enrique Moreno embarcou hontem no vapor da carreira para Montevidéo.

D'ahi seguirá no paquete *Elbe* da Mala Real para o Rio de Janeiro.

Antes de embarcar teve secreta e demorada conferencia com o presidente da republica.

No acto de embarcar recebeu grandes demonstrações, sendo acompanhado por senadores, deputados, generaes e muitas outras pessoas gradas. Sabe se que para ahi leva manifestações muito cordiaes.

Montevidéo, 29 de Outubro

O vapor *Camillo* que trouxe o presidente Tajes e sua comitiva de regresso de Colonia, arvorou o pavilhão brazileiro.

O incidente foi muito commentado e produzio viva sensação na cidade.

Parece, portanto, que se trata de um engano, que não terá consequencias graves; o governo mostra-se a este respeito muito conciliador.

A imprensa publica artigos censurando o ministro brazileiro como responsavel pelo facto occorrido

— Sobre este incidente o *Paiz*, da corte, de 30 do passado, publicou o seguinte telegramma:

Montevidéo, 29.

O general Tages, presidente da republica, regressou hoje da Colonia do Sacramento.

Poucas horas antes de chegar a este porto, houve serio conflicto a bordo do vapor *Camillo*, entre o presidente da republica, o conselheiro Ponte Ribeiro, representante do Brazil junto ao nosso governo, e o commandante da marinha de guerra oriental, Bernardo Depuy.

Por occasião do *Camillo* partir d'aqui, os jornaes asseguraram que, com autorisação do conselheiro Ponte Ribeiro, a bandeira brazileira seria arreiada do penol da carangueija daquelle vapor e substituida pela oriental.

Semelhante noticia revoltou os animos da colonia brazileira desta capital, que, apezar de todos os esforços, não póde assegurar se da veracidade de semelhante nova, visto o navio ter partido de noite.

Aguardava a volta do *Camillo* afim de, assegurando se do facto, enviar ao governo brazileiro um protesto contra o seu representante nesta republica

O conselheiro Ponte Ribeiro recebeu na Colonia do Sacramento um despacho telegraphico daqui expedido, informando o do occorrido.

Aquelle diplomata, sabendo que o *Camillo* na volta demandaria este porto de dia, ordenou que fosse substituida a bandeira oriental pela brazileira.

O commandante Depuy, a cujas ordens estava o *Camillo*, sublevou-se contra semelhante ordem e fez com que a bandeira oriental fosse novamente arvorada.

Nesta occasião houve troca de palavras asperas e de ameaças entre aquelle commandante e o diplomata brazileiro, que dirigio-se ao general Tages exigindo a demissão de Depuy.

O presidente da republica pedio tempo para syndicar e resolver depois; o conselheiro Ponte Ribeiro, porém, não accedeu, trocando-se palavras desagradaveis entre os dous cavalheiros

O general Tages mandou parar o vapor e fazer signal para as canhoneiras orientaes *General Suarez* e *General Rivera* que comboiavam o *Camillo*, a chegarem se á falla.

Ainda por determinação do presidente foram arreiados escaleres, nos quaes embarcou o general Tages e sua comitiva, seguindo para bordo daquellas canhoneiras.

O conselheiro Ponte Ribeiro, logo que largou o ultimo escaler, fez arreiar a bandeira oriental e arvorar a brazileira.

A offensa infligida pela primeira autoridade da republica ao representante do Brazil tem sido muito commentada aqui pelos brazileiros que reprovam o acto do conselheiro Ponte Ribeiro, por ter consentido que o *Camillo* sahisse deste porto com a bandeira oriental.

Aguarda se com impaciencia as providencias emanadas do governo brazileiro.

INTERIOR

Sul do Imperio

O *Britannia*, entrado hontem do sul, foi portador das seguintes noticias:

S. Paulo

Datas até 27 e telegraphicas até 29 do passado.

— O chefe de policia nomeou uma commissão, composta do architecto Ramos Azevedo, commandante da companhia de bombeiros e 1° delegado de policia, para inspeccionar a disposição das luzes do theatro de S. José, no intuito de evitar incendios.

— Houve no dia 27 á rua da Aurora n. 4, no armazem dos Srs. Braga & C., um incendio, que tudo destruio. Os generos destruidos avaliam-se em 5:000$000. O livro da casa onde figuravam creditos na importancia de 12:000$000 foi queimado.

O predio pouco soffreu O armazem estava seguro na companhia Previdente, por 12:000$.

— Antonio Pane, accusado de crime de morte na pessoa de Vicente Santa Luzia, crime commettido na Villa-Marianna, foi no dia 28 do passado unanimemente absolvido.

— Chegou á cidade o Dr. Zeferino Candido, que faria na sexta-feira 1° de Novembro uma conferencia sobre sociedades cooperativas.

— Constava que da directoria do Banco Commercial e Industrial farão parte os Srs. conselheiro Antonio Prado, marquez de Tres Rios, Francisco Queiroz, barão de Piracicaba e Nielsen.

— Devia ter se effectuado á ultima data em Santos a reunião dos accionistas do Banco Mercantil, para verificação do cumprimento dos requisitos exigidos pela lei de sociedades anonymas, relativos ao augmento do capital a....... 10.000:000$000.

— A bordo da barca portugueza *Temeraria* foi apprehendido no porto de Santos um importante contrabando de vinho, azeite e outros generos. Foi instaurado o competente processo.

— Deviam começar no dia 29 em Santos os trabalhos da construcção do novo edificio de maternidade annexo á Santa Casa. A obra foi contractada por 21:000$000.

Rio de Janeiro

Datas até 30 do mez ultimo.

Para a Alfandega da côrte foram nomeados: praticante, o da da Bahia Francisco Xavier Junqueira França; officiaes de descarga, os da da Bahia Pedro Rastelli, Isaias Jorge Franco e João Evangelista da Silva.

Segundo o aviso do ministerio da marinha de 26 do passado é esta a distribuição dos navios pelos districtos, flotilhas, navios soltos e força do Rio Grande:

1° districto:
1ª classe—Corveta *Nitherohy*.
2ª « —Cruzador *Trajano*.
1ª « —Encouraçado *Riachuelo*,
1ª « —Encouraçado *Aquidaban*.
1ª « —Encouraçado *Solimões*.
1ª « —Encouraçado *Javary*.

2° districto:
1ª classe—Cruzador *Guanabara*.
2ª « —Cruzador *Primeiro de Março*.
1ª « —Encouraçado *Sete de Setembro*.
4ª « —Canhoneira *Braconnot*.
4ª « —Canhoneira *Lamego*.

3° districto:
1ª classe — Cruzador *Almirante Barroso*
2ª » — Cruzador *Parnahyba*.
3ª » — Canhoneira *Affonso Celso*.
3ª » — Canhoneira *Guarany*.
3ª » — Canhoneira *Manáos*.

Navios soltos:
2ª classe — Vapor *Madeira*.
2ª » — Vapor *Purús*.
1ª » — Vapor *Amazonas*.
4ª » — Vapor *Lima Duarte*.
4ª » — Patachos.

Flotilha de Matto Grosso:
2ª classe Encouraçado *Bahia*.
4ª » — Canhoneira *Fernandes Vieira*.
3ª » — Canhoneira *Iniciadora*.
3ª » — Canhoneira *Marajó*.
4ª » — Encouraçado *Piauhy*.

Flotilha do Alto Uruguay:
4ª classe — Canhoneira *Vidal de Negreiros*.
1ª » — Encouraçado *Rio Grande*.
1ª » — Encouraçado *Alagoas*.
4ª » — Canhoneira *Tramandahy*.
Uma lancha.

Flotilha do Alto Paraná:
3ª classe — Canhoneira *Carioca*.
4ª » — Canhoneira *Tuquary*.
Duas lanchas.

Flotilha do Amazonas:
3ª classe — Canhoneira *Cabedello*.
4ª » — Canhoneira *Traripe*.
Seis lanchas.

Rio-Grande do Sul:
3ª classe — Canhoneira *Camocim*.
4ª » — Canhoneira *Henrique Dias*.

Diz o *Jornal do Commercio*, que parece que já não vai para o commando da escola militar da provincia do Ceará o tenente-coronel Jacques Ourique, mas sim o tenente-coronel Innocencio Galvão.

No dia 27 do passado diversas senhoras e cavalheiros visitaram o *Almirante Cochrane*; e no dia seguinte foram a bordo o Sr. conselheiro Candido de Oliveira, ministro da guerra interino, com sua familia e ajudante de ordens e o Sr. Barão de Javary.

Ao Sr. ministro da guerra fez o *Cochrane* as continencias devidas.

Outras pessoas visitaram o encouraçado chileno indo igualmente a bordo uma commissão do Instituto Historico convidar o commandante e officiaes para a sessão solemne de 31 do corrente, e hontem uma outra de Jockey-Club, composta dos Srs. Erico Pena, Dr. Netto Machado e Leandro Ferreira, para as corridas do dia 1 de Novembro.

A bordo do *Cochrane* esteve tambem o Sr. ministro do Chile, que foi depois a bordo do *Sané*.

Alguns officiaes chilenos almoçaram a bordo do *Sané*, e alguns brasileiros jantaram no *Cochrane*.

O commandante Bannen, o capitão de fragata Baptista, o capitão de corveta Gomes e o capitão T. de Alencar, commandante do *Riachuelo*, jantaram a bordo do *Sané*.

No dia 29, diz o *Jornal do Commercio*, que o commandante e sua senhora, dous officiaes do *Cochrane*, acompanhados dos Srs. Conde e Condessa da Estrella e commendador Hasselman foram á Tijuca, em bond especial graciosamente offerecido pela directoria da Companhia S. Christovão.

Chegando ao ponto terminal, o Sr. tenente Fernandes Pires poz á disposição da comitiva os carros necessarios, prestando se a acompanhal-os na digressão.

Os nossos estimaveis hospedes foram recebidos na Tijuca com a maior gentileza pelo Dr. Francisco José de Freitas, chefe dos reservatorios.

Percorreu a comitiva diversos pontos da localidade, admirando a *Floresta*, as *cascatas*, a *Mesa do Imperador* e a *Vista chineza*, e almoçaram no hotel inglez.

Na residencia do Dr. Freitas, onde se abrigaram da chuva, receberam os nossos hospedes as maiores demonstrações de apreço, recebendo o commandante, sua senhora e officiaes lindos ramos de flores e trocando se, ao servir-se champagne, muitos brindes.

A' sahida, foram os nossos hospedes muito saudados pelas pessoas que estavam na casa do Dr. Freitas.

Chegaram a esta cidade ás 8 horas da noite e foram jantar a convite do commendador Hasselman retirando se ás 9 1/2 horas o commandante e a senhora para o Hotel dos Estrangeiros e os officiaes para bordo.

— A's 11 horas do mesmo dia chegou a bordo o Dr. Daniel de Almeida, com os empregados e a banda de musica do asylo de meninos desvalidos. Com elles foram a familia do mesmo Sr. Dr. Daniel, a do Sr. conselheiro Souza Mendes e a dos Srs. Drs. Cesar Marques e Pizarro.

Recebidos pelo immediato e officiaes, foram conduzidos á camara do convez e ahi o Sr. Dr. Daniel de Almeida, depois de breve allocução, entregou ao immediato o hymno *Chile Brazil*, composição do professor Francisco Braga.

O hymno estava em uma bonita pasta de marroquim, que tinha em uma das capas — *Chile e Brazil*, e em outra — *vencer o morir*.

Na primeira folha do hymno lia-se: « A' briosa officialidade do *Almirante Cochrane* — Hymno Chile

« Brazil, composto por Francisco Braga em 22 de Outubro de 1889—Asylo de Meninos Desvalidos—Rio de Janeiro. »

O immediato Sr. Valenzuela agradeceu a offerta.

Em seguida a interessante joven Marieta Pizarro recitou e muito bem, em hespanhol, uma poesia que assim terminava:

« Cuando en la Patria tornados
Os pregunten allá
Que estrellas nuevas son estas
Que haveis conducido acá
Decid entonces, señores—
Son los votos que el Brazil
Manda al Chile por la boca
De su infancia gentil. »

Poesia e recitação foram muito applaudidas, sendo a poesia impressa em papel verde e amarello e distribuida a bordo.

A musica dos Meninos Desvalidos executou o hymno Chile-Brazil, que foi em seguida repetido pela de bordo, á qual foram offerecidas as diversas partes do mesmo.

Depois os visitantes percorreram todo o navio e descansaram na camara do commandante, onde foi servido champagne e doces, trocando-se diversos brindes.

A's 2 horas da tarde retiraram-se os visitantes, que foram muito obsequiados pelo immediato e officiaes.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 29:

— Realisou-se hontem a manifestação feita pelos alumnos da escola de medicina ao seu mestre o Visconde de Alvarenga.

Ao meio dia, reunidos os estudantes no pavilhão de physica, foi o Visconde recebido com uma estrepitosa salva de palmas, tocando na occasião o hymno nacional a banda de musica do Arsenal de Guerra.

Fallou em nome de seus collegas o alumno do 4º anno Sr. Homero Ottoni que, em breve discurso, saudou o Sr. Visconde de Alvarenga e terminou entregando-lhe uma rica medalha de ouro em signal de gratidão dos academicos. A esta imprevista manifestação respondeu o manifestado, levantando vivas á Faculdade e aos academicos.

A commissão encarregada da manifestação compoz-se dos 4º annistas Bernardino Franco, João Luiz e Virgilio Silva.

Grande numero de amigos do Sr. vereador José Firmo de Moura foram ante-hontem á sua residencia offerecer-lhe a venera do officialato da Rosa com que foi ultimamente condecorado.

Em nome dos manifestantes fallou o Sr. José do Patrocinio, orando em seguida o Sr. Thomaz Rabello e engenheiro Amaral.

O Sr. Firmo de Moura agradeceu a manifestação que recebera e offereceu aos seus amigos profusa mesa de doces, na qual se trocaram muitos brindes.

Seguio-se animado sarão, que acabou ao amanhecer.

Bahia

Datas até 31 de Outubro.

Foi reintegrado na estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco Cesino Evergisto da Rocha Dias no lugar de secretario do prolongamento d'esta estrada, sendo exonerado João da Silva Rego.

— Escrevem de Caetité em data de 3 do corrente mez de Outubro:

« Foi solto hoje pelo juiz o grande facinora Rosendo de Souza Ferreira, que, depois de posto em liberdade, commetteu os maiores desatinos n'esta cidade, pondo a sua população em sobresalto; e como o escandalo foi muito calvo, tornaram a prendel-o.

Como anda a justiça por alli! »

— Por acto de 17 de Outubro foi nomeada uma commissão, composta do tenente-coronel Felisberto Augusto de Sá, do cidadão José Venancio de Azevedo e do major Alberto Moreira de Castro para encarregar-se das obras da estrada da cidade dos Lençoes ao Riacho dos Bois, para as quaes foi designada a quantia de 1:000$, como auxilio aos indigentes flagellados pela secca.

« No summario de culpa instaurado em virtude de denuncia da promotoria publica da comarca de Inhambupe, contra o Dr. Ananias de Assis Baptista, tenente Porphyrio Pereira da Rocha como mandantes, e Carlos José de Oliveira e José Ferreira de Souza, como mandatarios da tentativa de morte contra o delegado de policia do termo de Entre Rios Terencio Gomes Ferreira, foi pelo Dr. chefe de policia pronunciado como incurso no art. 192 combinado com o art. 2.º § 2.º do codigo criminal, o ultimo dos referidos denunciados, deixando de ser incluidos da pronuncia os demais, por falta de provas de sua participação no facto delictuoso. »

— Chegou a companhia dramatica aqui esperada para trabalhar no Theatro S. João sob a direcção do actor Domingos Braga.

— Carta particular escripta de Caravellas, em data de 22 do corrente, por pessoa que faz parte da guarnição da canhoneira *Lamego*, refere que dias antes de chegar a Porto Seguro fôra o navio apanhado por forte vento sul.

Naquelle porto consumiram o tempo em concertar as avarias que soffrera com o temporal.

Em Caravellas chegou o navio sem mantimentos nem combustivel, e só da acquisição destes generos depende a sahida para a côrte, com escala pela Victoria.

Morreu na altura de Ilhéus um dos marinheiros que d'aqui seguiram affectados de beriberi.

— Falleceu e sepultou-se a 13 do mez findo, á tarde no cemiterio do Campo Santo o Barão de Palma, antigo e conceituado negociante d'esta praça.

Tinha o finado 72 annos de idade e gosava de estima pela lhaneza de severo trato.

— A Recebedoria Provincial recolheu no dia 31 ao cofre do Thesouro a quantia de 28:580$465.

FINANÇAS E COMMERCIO

Do estudo dos balancetes hebdomadarios do Banco de Portugal analysa-se perfeitamente o desenvolvimento das diversas contas d'essa importante instituição bancaria.

E assim, tomado o ultimo balancete do mez de Agosto findo e comparado o movimento com o do tempo identico no mez anterior, chega-se aos seguintes resultados:

As contas em que houve augmentos foram:

Carteira commercial	95:272$284
Emprestimos s/penhores	158:270$169
Contas de credito e supprimentos	130.724$192
Contas diversas	56:905$968
Correspondencias em c/c	227:337$972
Gastos e encargos	8:321$090
Passivo	
Correspondencia em c/c	767:739$453
Depositos	468:495$821
Juros e lucros	23:377$698

As contas que apresentam diminuições, em relação ao mez anterior, são:

Caixa	661:846$229
Carteira de titulos de credito	326:500$000

No passivo as diminuições constam dos seguintes titulos:

Thesouro publico c/c	240:363$983
Notas em circulação	1 242:080$000

Das alterações, durante o periodo de um mez, a mais importante foi a da reducção das notas em circulação, que em 24 de Julho era de

	10:604.716$000
Em 28 de Agosto desceu a	9:362:636$000
Differença para menos	1.242:080$000

Ao passo que as notas em circulação soffriam tão importante diminuição, as reservas metallicas ostentam uma posição desafogada e forte, distanciando-se ainda em cerca de 50 % a diminuição das notas em circulação com a da existencia metallica.

A' data do ultimo balancete publicado, e que, se refere a 28 de Agosto, a reserva metallica do banco era de 4.452,130$681 e estava dividida nas seguintes especies e valores:

Em ouro	3.022:240$000
Em prata	1.329:077$500
Em cobre	100:813$181

As notas em circulação montavam á quantia de 9.362.636$, sendo:

Ouro	8.241:866$000
Prata	1.106:480$000
Cobre	14:490$000

Os lucros realisados até aquella data elevam-se já á quantia de 602:230$295.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes — Por actos da Presidencia da provincia de 30 de Outubro:

Foram nomeados para os cargos da guarda nacional abaixo declarados os seguintes officiaes:

12º batalhão de infantaria

3ª companhia — Alferes Manoel Barbosa Ferreira Franco.

5ª companhia — Alferes Marcellino Maria de Hollanda.

8ª companhia — Alferes João Correia de Amorim.

13º batalhão de infantaria

1ª companhia— Tenente o alferes Manoel Luiz de Almeida.

Alferes Felix Antonio de Luna.

74º batalhão de infantaria

3ª companhia— Capitão José Correia de Queiroz.

— Foi nomeado João Lopes da Costa para exercer o cargo de adjunto do procurador dos feitos da Fazenda Provincial no municipio do Triumpho, ficando exonerado do dito cargo o tenente-coronel Antonio José de Campos Barbosa.

— Foi exonerado Francisco Avelino Florencio do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Caruarú.

— Foi nomeado José Francisco Gomes Lima para o lugar de 3º supplente do juiz municipal do termo de Tacaratú, passando o actual 3º supplente para o lugar de 2º, na forma da lei.

— Foi concedido ao juiz municipal do termo de Petrolina um mez de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde.

— Foi nomeado Manoel Gomes de Souza Ferraz para o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Tacaratú.

— Idem o tenente-coronel João Guilherme de Azevedo Lyra para o lugar de delegado do districto litterario de Bebedouro, ficando exonerado o actual.

— Foi removida a professora Felisbina Constança de Azevedo da 1ª cadeira do sexo feminino de Caruarú para a de Limoeiro.

— Foi considerada sem effeito a portaria de 25 de Outubro na parte em que removeu a professora Amalia Prudencia Alves de Lima para a cadeira de Carnahyba, devendo a mesma professora ter exercicio na 1ª do sexo feminino da cidade de Caruarú.

— Por actos de 31:

Foram nomeados para os cargos da guarda nacional abaixo declarados os seguintes officiaes:

49º batalhão de infantaria

6ª companhia — Tenente Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.

74º batalhão de infantaria

4ª companhia — Tenente Sebastião José Florencio.

5ª companhia— Tenente José Dutra Florencio.

16ª secção da reserva

1ª companhia—Capitão José Antonio Vieira da Cunha.

Tenente Innocencio José de Miranda.

Alferes Philadelpho Dias Pereira Cardeal.

— Foram nomeados o bacharel Christovão Breckenfeld Vieira da Silva e professor Ricardo Fonseca de Medeiros para servirem de commissarios nos exames a que se tinha de proceder no dia 3 de Novembro na Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Faculdade de Direito— Resultado dos actos de hontem:

3º anno

João Lindolpho Camara—Distincção.

Manoel da Costa Ribeiro, idem.

Januario da Nobrega Filho—Plenamente.

Francisco Duarte Guimarães, idem.

Raymundo da Silva e Cunha Filho—Simplesmente.

Joaquim Felicio Antunes de Almeida e Castro, idem.

— Hoje devem comparecer os estudantes a que faltam Constitucional e Romano, ou sómente uma destas materias e serão chamados os de ns. 73 91 e 125.

— Foram inhabilitados pelas provas escriptas os estudantes do 1º anno de ns. 77, 84 e 109.

— Começarão na sexta-feira proxima os exames oraes do 1º anno.

Carceragem dos réos absolvidos—Em aviso do ministerio da justiça ao chefe de policia da côrte, declarou-se que os réos absolvidos pelo jury podem ser postos immediatamente em liberdade por ordem do presidente do jury, sem necessidade de alvarás, mandados ou qualquer outra formalidade.

Cumpre, porém, que pelos meios legaes se dê posteriormente conhecimento ao administrador da casa de detenção da côrte e carcereiros nas provincias para as precisas averbações no registro da prisão. O pagamento do imposto substitutivo da carceragem constitue uma divida fiscal, para cuja cobrança ha o processo executivo expressamente autorisado, sem o vexame de uma detenção exorbitante e illegal.

Incommodo á saude publica—Convidamos a attenção dos nossos leitores para a publicação, que fazemos em outra secção, do Sr. tenente Manoel Antonio Viegas, a respeito de assumpto de que já tratamos.

Convinha que a municipalidade tomasse em consideração o mesmo assumpto, como lhe cumpre; e que sobre elle providenciasse com a urgencia que o caso exige.

Inqualificavel—Sob este titulo publica o *Diario de Goyanna*, o seguinte:

Tendo o negociante Manoel Ignacio Pessoa de Mello requerido ao Dr. juiz municipal para intimar ao Sr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo afim de não impedir o desembarque de mercadorias daquelle commerciante, foi o official de justiça Antonio de Souza Queiroz fazer a intimação com o competente mandado do juiz. Ao chegar porém aquelle official ao escriptorio do Sr. Azevedo foi aggredido por diversas pessoas que alli se achavam e entre estas o tenente Jucundino de Gouveia Barretto, José Pinheiro de Mendonça, conhecido por Dedé, José de tal conhecido por Zezinho e outros caixeiros do Sr. Azevedo que depois de se agarrarem com o official e levaram-no de rojo pela rua, tomaram-lhe o mandado e o romperam acintosamente.

Tal foi a informação que tivemos.

Onde estamos nós?

A Estação—Recebemos o n. 20 de 31 do passado desse importante jornal illustrado e dedicado ás familias.

Agradecemos a visita.

Vida Fluminense—O n. 7 desse semanario que temos á vista, vem cheio de interesse e se recommenda á leitura por seus escriptos e caricaturas.

Agradecidos pela officiosidade da remessa.

Derby Club—Encerra-se hoje a inscripção para a corrida do dia 15 de Dezembro desse prado.

Fallecimento—Após alguns dias de soffrimentos, falleceu antehontem no predio da rua da Imperatriz desta cidade o estimavel cidadão Manoel Alcantilado Torres, procurador da Camara Municipal da cidade de Olinda.

Era o finado homem de cerca de quarenta annos, de trato affavel, intelligente e cumpridor de seus deveres.

O seu enterro teve lugar hontem no cemiterio daquella cidade sendo o corpo conduzido para alli por crescido numero de amigos.

Roubo—Na madrugada de antehontem foram os industriosos ao sitio do Sr. Manoel Machado Botelho, e derrubando violentamente uma parte do muro do referido sitio, n'elle penetraram, safando-se, em seguida, com trez cavallos.

A' policia compete ir-lhes no encalço.

Vapor La Plata—Este vapor, segundo telegramma particular, passou no domingo, 3, na altura de S. Vicente.

Recreativa Magdalenense—Em assembléa geral reune-se hoje essa sociedade.

Monte-pio Popular Pernambucano—No dia 10 do corrente solemnisa essa associação benemerita o seu 33º anniversario social.

A sessão magna que terá lugar ao meio dia em signal objectivo do facto commemorado, ha de ser revestida da pompa que a associação costuma sempre ligar-lhe, havendo ás 11 horas uma missa na igreja do Paraiso e ás 7 da noite ladainha na séde social.

Muito penhorou-nos o convite que nos foi dirigido para assistencia de taes actos, pela digna commissão.

Alimentação publica—Um morador á rua Imperial chama a attenção do Sr. fiscal da freguezia de S. José para os açougues de sua circumscripção fiscal, afim de evitar-se que sejam expostas á venda carnes podres.

Como facto assignala aquelle morador o que deu-se no domingo ultimo em um talho junto ao chafariz: facto que por si só deve despertar a attenção fiscal e obrigal-o em actividade.

Congresso Instructivo Pernambucano—A bibliotheca dessa sociedade que acha-se sob a direcção interina do socio fundador e benemerito Octavio Gamarra, foi visitada, durante o mez de Outubro ultimo por 16 socios que consultaram 16 obras em 19 volumes.

Durante esse periodo foram offertadas as seguintes obras:

Pelo socio honorario Fr. Paulino da S. Alcantara—Os Miseraveis por Victor Hugo 70 fasciculos—A liberdade ingleza—por J. J. Duphin, 1 volume.

Pelo socio Aloy C. de Souza—Obras Politicas de Leon Gambetta 4 volume.

A mulher, a civilisação, etc.—pelo bacharel Guennes, 1 volume.

Do ensino medico, etc.—pelo Dr. Gonzaga Filho, 1 volume.

Pelo socio Monteiro de Mello—Arithmetica e Algebra—por Ottoni, 2 volumes.

Pelo socio benemerito, conego Antonio Eustaquio—Obras ineditas do padre Antonio Vieira—1 volume.

Discours sur les rapports entre la science et la religion, etc., 2 volumes.

Mais 3 volumes das obras de Julio Verne.

Pelo Sr. Durval D. de Britto 12 volumes brochados.

Pelo socio Estevão de Lellis 11 volumes encadernados.

Foram ainda offerecidas muitas obras de merecimento.

A bibliotheca já possue 319 obras em 387 volumes.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha—Por terem fallecido o socio honorario Adolpho Alcoforado e o socio effectivo Floriano da Silva Guimarães, resolveu esse club em sessão de 3 do vigente mez, lançar um voto de pezar na acta do dia, suspender o seu expediente por trez dias e nomear uma commissão para apresentar condolencias ás familias dos dous finados socios.

Serviço militar—Estão hoje designados para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e para ronda de visita um official de cavallaria.

O 2º batalhão dará as guardas da Detenção, Bom e Palacio, e o 14º as da Thesouraria de Fazenda, Alfandega, Enfermaria e Thesouro Provincial, dando o official para a Thesouraria de Fazenda o 2º batalhão.

Existem na enfermaria, em tratamento, 10 praças dos corpos da guarnição.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 3 de Novembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º-7	760m31	16 96	79
9	28º-7	761m41	18 62	63
12	29º-8	760m19	18 63	60
3 t.	29º-2	758m86	18.31	60
6	28º-1	759m00	18 76	67

Temperatura maxima—30º,75.

Dita minima 23º,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m.7; á sombra: 4m.6

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 7 horas e 15 minutos da manhã; ESE até 9 horas e 15 minutos, SE até 1 hora e 10 minutos da tarde; ESE até 8 horas e 30 minutos; E até meia noite.

Velocidade media do vento: 1m,77 por segundo.

Nebulosidade média: 0,38.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	3 de Novemb.	2—05 da tarde	2m,16
B. M.	» »	7—55 » »	0m,59
P. M.	4 de Novemb.	2—12 da manhã	2m,25

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de cavallos bons andadores e de partes de terras do engenho Maurity.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, da barcaça Urselina, e de um sitio no Rosarinho.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 8, de uma casa terrea.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, á 1 hora da tarde, na camara de Olinda, de trez predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Direita n. 105, de moveis.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 85, de um piano, moveis, louças, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 4, de um piano, moveis, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na capella de Belém, pela alma do bacharel João da Costa Ribeiro Machado; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José de Miranda Costa.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Britannia*:

Dr. José Praxedes Rocha, Augusto E. de Figueiredo, Hyppolito J. Pederneira, Jean H. C Bogier, William C. Turner.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 3 de Novembro de 1889.

Existiam 435; entraram 7; sahiram 5; existem 437.

A saber:

Nacionaes 388; mulheres 20; estrangeiros 29.—Total 437.

Arraçoados 402

Bons 382.

Doentes 19.

Louco 1.—Total 402

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:

Manoel José da Silva.

José Soares de Brito.

João Rodrigues da Silva.

Francisco J. Teixeira.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 369 pessoas, sendo 184 homens e 185 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia de 1 Novembro foi o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	1
Falleceram	1
Existem	473

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 7, Cysneiro ás 9 1|4, Barros Sobrinho ás 7, Estevão Cavalcante ás 8 1|4 horas.

Não compareceram os Drs.:

Bogardo.

Pontual.

Malaquias.

Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 da manhã e sahio a 1 hora da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 33ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida amanhã 6 de Novembro proximo.

— A 4ª parte da 34ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

— A 5ª parte, da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. de Novembro.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 248ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida hoje 5 de Novembro.

Grande loteria do Maranhão—A 10ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 20 e Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 31 de Outubro:

Margarida Maria da Conceição, Ceará, 56 annos, solteira, Boa Vista; diarrhéa.

João Gonçalves, Portugal, 50 annos, viuvo, Boa Vista; beriberi.

Antonia, Pernambuco, 30 dias, Boa Vista; enterite.

Antonia, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista; enterite.

Maria Pastora, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa Vista; congestão cerebral.

Manoel, Pernambuco, minutos, Boa Vista; asphixia.

Jocundina, Pernambuco, 7 horas, Boa Vista; fraqueza congenita.

Augusto, Pernambuco, 11 mezes, S. José; espasmo.

Silvina Francisca da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

1 de Novembro

Antonio Teixeira Ramos, Portugal, 51 annos, solteiro, S. Antonio; bronchite capillar.

Eusebio José Ferreira, Pernambuco, [illegible] annos, viuvo, S. Antonio; [illegible]

Maria José de Jesus, Pernambuco, 73 annos, viuva, S. José; hydropesia [illegible]

Maria F. Bezerra Cavalcante, Pernambuco, 32 annos, viuva, Graça; arterio sclerose.

Eduardo, Pernambuco, 6 annos, Graça; cachexia paludosa.

Maria, Pernambuco, 3 dias, S. José; tetano infantil.

Joaquina da Silva Mello, Pernambuco, 24 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

Francisca Cesaria da Costa, Pernambuco, 33 annos, solteira, Recife; eclampsia.

Maria Julia Galvão Costa, Pernambuco, 35 annos, casada, Afogados; tuberculose pulmonar.

Maria, Pernambuco, 1 mez, Graça; convulsões.

Maria da Conceição, Pernambuco, 11 annos, Boa Vista; cachexia palustre.

Um feto, Pernambuco, Boa Vista.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Graça; espasmo.

— 2 —

Antonia Raymunda de Moraes e Silva, Pernambuco, 30 annos, solteira, Poço; congestão fulminante.

Adolpho Jardim Guedes Alcoforado, Pernambuco, 4? annos, casado, Boa Vista; tuberculose pulmonar.

Julio Constancio Ferreira da Silva, Pernambuco, 37 annos, casado, S. José; bronchite chronica.

Francisca Placida das Chagas, Pernambuco, 86 annos, viuva, S. Antonio; diabetes.

Luiza, Pernambuco, 18 mezes, Graça; colica hepatica.

Luiz, Pernambuco, 6 dias, S. José; convulsões.

Um feto, Pernambuco, S. Antonio.

Francisco, Pernambuco 11 mezes, Graça; enterite.

Josepha, Pernambuco, 4 mezes, S. Antonio.

Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 31 annos, casada, Graça; enterite chronica.

Manoel Ferreira, Pernambuco, 45 annos, Boa Vista; aneurisma.

Francisco Xavier das Chagas Reis, Pernambuco, 88 annos, solteiro, Recife; anazarca.

João Adolpho, Pernambuco, 20 dias, Graça; athrepsia

— 3 —

João Pereira da Silva, Pernambuco, 50 annos, viuvo, S. José; bronchite chronica.

Anna Andreza Gomes de Oliveira, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa Vista; epithelioma do utero.

Belmiro Alves dos Santos, Pernambuco, 26 annos, solteiro Boa Vista; pneumonia.

Galdino de França Custodio, Pernambuco, 50 annos, casado, S. Antonio; cachexia paludosa.

Emilia Severina do Nascimento, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; tuberculose pulmonar.

Francisca Cleonisia do Espirito Santo, Pernambuco, 27 annos, solteira, S. José: tuberculose pulmonar.

Luiz Antonio dos Santos, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Boa Vista; tuberculose pulmonar.

Maximiana, Pernambuco, 11 mezes, S. José; convulsões.

Marcelino José da Silva Maranhão, 16 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhea.

Romão Gonçalves d'Oliveira, Piauhy, 34 annos, casado, Boa Vista; tuberculose pulmonar.

Philomena Maria de Lima, Ceará, 40 annos, viuva, Boa Vista; tetano traumatico.

UM POUCO DE TUDO

Na sua bella residencia de Kensington, Londres, acaba de fallecer com 70 annos de idade, Lady Holland, mulher de espirito e de enaltecida formosura, que na sociedade ingleza, com a sua mocidade toda graça e frescura, representou um papel eminente quando nova.

A' vida de Lady Holland prende-se um dos periodos mais brilhantes da sociedade ingleza.

Filha unica do oitavo conde de Conventry, a illustre aristocrata desposou o filho mais velho e successor do terceiro lord Holland.

O esposo, com o seu talento, e a mulher, com a sua belleza, a sua graça e o seu espirito tornaram a sua habitação o centro d'essas celebres e incomparaveis reuniões em que tomaram parte os homens mais considerados nas letras e na politica ingleza da epocha. Talleyrand, Guizot e todos os representantes da França politica e litteraria da monarchia de Julho passaram por esse salão a que presidia com superior encanto Lady Holland, sogra da distincta aristocrata que acaba de fallecer

O soberbo palacio e o seu magnifico parque, edificado no centro de Londres, essa mansão cheia de radiosas recordações, com a morte de Lady Holland irá desapparecer em breve sob o camartello dos demolidores.

*

O celebre explorador Nordenskiold, norueguez, que chegou a pouco a Pariz, deteve-se na sua viagem em Wiesbaden, para assistir ao casamento de sua prima, mademoiselle Ebba Savonius com o principe Alberto de Solms-Braunfels, primo do duque de Cumberland.

*

— Papá, que vem a ser um jornal « bem pensante? »

— Filho, é o que pensa exactamente como a pessoa que o lê!

*

Um jornal inglez publica as seguintes noticias sobre a captura do mysterioso assassino de Whitechapel.

O Dr. Jorbes Winslow diz que tem plena certeza de capturar, dentro de poucos dias, o tristemente celebre Jack. Diz o referido doutor que é possuidor de um par de botas, cujas solas são de guta percha, tintas de sangue, e um gabão tambem ensanguentado, pertencentes ao assassino, que deixou por esquecimento em uma casa de hospedes, poucos dias depois de descoberto o crime da rua Pinchim.

A dona da casa affirma que, na manhã em que foi assassinada a infeliz Mackenzie, vio-o lavar as mãos no pateo da casa, denunciando no olhar uma profunda agitação.

Jorbes Winslow accrescenta que espera apenas um telegramma, o qual resolverá o unico obstaculo que impede o não estar já o mysterioso assassino em poder da justiça.

Diz tambem que tem razões para poder affirmar que ha outro cumplice nos assassinatos commettidos em Whitechapel. A policia, accrescenta, nada tem que intervir na captura, porque elle proprio collocará seis homens n'um ponto designado, e se effectuará assim a prisão do criminoso.

Estas noticias teem poucos visos de verosimilhança, julgando-as alguns filhas da phantasia de Jorbes Winslow; porém ha quem confie em que o doutor consiga o que a policia não póde, entregando á justiça o mysterioso assassino.

SPORT

Hoje encerrou o *Derby Club de Pernambuco* a inscripção para seu grande premio, em solemnisação do 1.º anniversario da inauguração do Prado da Estancia, na corrida de 15 de Dezembro vindouro.

*

Em noticia sportiva da corrida do *Grande Premio Hippodromo do Campo Grande* um jornal desta cidade insinuou que a victoria do Brasil não fora ganha licitamente e sim por haverem peitado o jockey que dirigia o Apollo.

Estabeleceu-se a duvida.

Era preciso a contra prova.

E esta foi tirada na corrida do *Derby* de antehontem, no pareo de 1.800 metros, que disputado por Apollo, Vesper e Brasil, foi por este ganho ainda de modo brilhante.

Parece que ainda querem mais claro, mesmo tirada a causa a que se attribuia a victoria de um e a derrota de outro animal.

—

Derby Club de Pernambuco

Com uma concurrencia regular realisou antehontem o prado da Estancia a 21ª corrida.

Conquanto o programma não fosse dos melhores, houve alguma animação no jogo das *poules*, cujo movimento geral attingio a 34.320$000.

Eis o resultado da corrida:

*

1º pareo—*Consolação*—800 metros.—Animaes da provincia que não haviam ganho nos prados do Recife.—Premios: 200$000 40$000 e 20$000.

Ao signal de partida, Conformo, montado por Balbino tomou a *ponta*, chegando ao *poste do vencedor* em 61".

O Angelino chegou em 2º lugar e Talispher em 3º.

Não correu Morgado.

Poule de Conformo em 1º, 37$400; em 2º, 19$800.

Poule de Angelino em 2º 14$000.

Movimento geral, 3 875$000.

*

2º pareo—*Compensação*—1.200 metros.—Animaes de qualquer paiz que não haviam ganho nestes quatro mezes nos prados do Recife.—Premios: 350$000, 70$000 e 35$000.

Lovely sahio na vanguarda e nessa posição se conservou até o *distanciado*, quando Ernani e Africana adiantam-se passando em confusão pelo *poste do vencedor*.

Como sempre acontece nessas occasiões, as opiniões variaram sobre o animal que havia chegado em 1º lugar, e no *ensilhamento* os protestos foram vehementes, resolvendo, porém, a directoria classificar Africana em 1º, Ernani em 2º e Lovely em 3º.

Foi percorrida a distancia determinada em 76".

Poule de Africana, dirigida por Chrispim, 11$800.

Não houve jogo de 2º.

Movimento geral, 4 870$000.

*

3.º pareo—*Prosperidade*—850 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho em maior distancia nos prados do Recife—Premios 200$ 40$ e 20$.

Arreada a bandeira, sahio Maranguape na vanguarda, mas na entrada da *recta de chegada* foi batido por Cauby, montado por Luiz Pereira, que chega ao vencedor em 65".

Maranguape foi 2.º e Cyclone 3.º

Delegado, que dia a dia vai perdendo o prestigio de que a principio gosou, chegou isolado na *bagagem*.

Poule de Cauby em 1.º, 15$200; em 2.º 6$400

Poule de Maranguape em 2.º, 6$200.

Movimento geral, 6:225$000.

*

4.º pareo—*Prado da Estancia*—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 300$ 60$ e 30$.

Danubio, dirigido por Felippe, conseguio afinal vencer a Torpedo. Sahio na vanguarda e na vanguarda chegou ao *poste do vencedor*, ganhando a corrida em 93".

Torpedo foi 2.º e Chiron 3.º.

Não correu Minerva.

Poule de Danubio em 1.º, 12$300; em 2.º..... 7$400.

Poule de Torpedo em 2.º, 7$300.

Movimento geral, 4:885$000.

*

5.º pareo—*Imprensa*—900 metros—Animaes da provincia—Premios: 200$, 40$ e 20$.

Templar, o valentão Templar, vencedor de Arumary, Monitor e outros animaes importantes, passou antehontem pelas *forcas caudinas*.

A simples mudança de proprietario, foi bastante para o interessante animal perder aquella agilidade que a todos admirava e que ainda dous dias antes conservava no Hippodromo, vencendo mais uma vez a Arumary!

Ante-hontem, contra o costume, sahio mal, correu pessimamente e quasi *apanha* de Esquimáo!

Piramon, montado por Pedro Alexandrino foi o animal que teve a *gloria de vencer* a Templar, chegando ao *poste do vencedor* sempre na vanguarda, em 67".

Mais tres corridas como essa e Templar ficará reduzido a um Good-morning, que á força de correr preso, já não dispõe da ligeireza de outros tempos.

Poule de Piramon em 1.º, 22$400; em 2.º 6$300.

Poule de Templar em 2.º, 5$800.

Movimedto geral, 4:775$000.

*

6.º pareo—*Internacional*—1,800 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios. 500$, 100$ e 50$.

Dado o signal, em boas condições, sahiram Apollo e Brazil emparelhados, sendo a *ponta* occupada pouco depois pelo ultimo.

Brazil sustentou a carreira até ao *poste da vencedor*, ganhando a corrida em 120".

Apollo foi 2.º e Vesper 3.º

Poule de Brazil, montado por Balbino Moreira, em 1.º, 11$300; em 2.º, 5$700.

Poule de Apollo em 2.º, 5$600,

Movimento geral. 6:695$000.

*

7.º pareo—*Provincia de Pernambuco* — 1.400 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho no Derby, em distancia superior á milha—Premios: 200$, 40$ e 20$.

Contra a espectativa dos que haviam feito jogo em Florete, foi a corrida ganha por Monitor em 120".

Florete foi 2.º e Village 3.º

Não correu Momo.

Poule de Monitor, 12$500.

Movimento geral, 3:595$000.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio á rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no [illegible] á rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23 e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 35, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 393

[illegible]

[illegible]

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. [illegible], 1º andar.

O bacharel [illegible] Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 74, 1.º andar.

J. A. de [illegible]. Duque de Caxias n. 66, 1º andar.

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

COMMUNICADOS

Discordia?

Parece que é varsoviana a paz que reina no campo dos nossos adversarios.

Pelo menos, não se deprehende outra cousa do que se está passando no mundo jornalistico do liberalismo.

Ao passo que a *Provincia* extruge os ares com os roufenhos sons dos seus tambores em apôio da administração, o *Jornal do Recife* tem guardado umas reservas de máo agouro.

Nas columnas de honra do *Jornal*, ha muito tempo, não se lança uma baforada de insenso. Apenas o autor das *Quotidianas*, de quando em vez, solta o verbo em pró do governo geral.

A administração da provincia, essa andava abandonada pelo *Jornal*, que agora tomou nova attitude—a da critica—embora de amigos livres.

No dia 1.º do corrente o *Jornal do Recife*, sem dar explicações, sem fazer observações, publicou a redação do projecto de orçamento provincial, fazendo-a acompanhar de uma nota concebida nestes termos—*A redacção deste orçamento foi approvada em sessão de 23 de Outubro findo.* »

Pelo regimento da Assembléa Provincial as redações dos projectos devem ser publicadas antes de serem votadas. A Assembléa pode, porém, dispensar essa publicação.

Foi o que se fez em 23 de Outubro. O *Jornal* contratante da publicação dos debates, estava pois dispensado de fazer aquella publicação.

Porque a fez, e acompanhando-a da citada nota?

Parece evidente que o fez por ter suspeitado que o projecto remettido á sancção provincial não era o mesmo que fôra votado, devidamente redigido, em sessão de 23 de Outubro.

Ora, quem suspeita de *seus amigos* a possibilidade de alterarem um projecto de lei, no passal o a limpo, revela se pelo menos *pouco amigo*, para não dizer declarado inimigo.

Mas, ha ainda cousa melhor. O *Jornal do Recife* de hontem deitou artigo de fundo, e artigo hostil, como se verá pela seguinte transcripção que d'elle fazemos *ipsis verbis et virgulis*;

*

SANCÇÃO PRESIDENCIAL

« Consta-nos que foram hontem remettidos á sancção presidencial o projecto de orçamento e os demais, que foram approvados nos ultimos dias da sessão extraordinaria da Assembléa Provincial.

« O Sr. conselheiro presidente da provincia *não póde demorar a sancção e publicação do projecto de orçamento.*

« Com a demora havida na remessa, a receita provincial já tem tido prejuizo

« Pelo art. 3.º do projecto de orçamento os impostos sobre a exportação do assucar e do algodão, bem como as novas taxas e o augmento das existentes na lei de orçamento, que rege o corrente exercicio, serão cobrados *desde já*. A prompta publicação, pois, da lei do orçamento é *uma necessidade, que se impõe á administração provincial.*

— *Com esse projecto de lei foram, porém, outros, que, compromettendo as finanças provinciaes, demandam estudo e reflecção por parte do Sr. Conselheiro presidente da provincia.*

« Chamamos principalmente a attenção de S. Exc. sobre alguns, que não *tendo obtido a sancção de seus antecessores*, DEIXARAM DE TRAVESSAR NA ASSEMBLÉA OS TRAMITES CONSTITUCIONAES, isto é, DEIXARAM DE SER APPROVADOS POR DOUS TERÇOS DOS DEPUTADOS.

« A' S. Exc. não é difficil fazer essa indagação. Pelos relatorios de seus antecessores e pelo que consta de sua secretaria, o Sr. conselheiro Alves de Araujo verificará quaes os projectos de leis, que foram devolvidos á Assembléa.

« E tendo os projectos não sanccionados pela presidencia e approvados em sua integridade pelos dous terços dos membros da Assembléa uma formula diversa das simples resoluções, S. Exc reconhecerá quaes os projectos não sanccionados e que não atravessaram os turnos constitucionaes *liquidando assim o ponto de direito sobre o qual invocamos a sua attenção*, ALÉM DO INTERESSE PUBLICO COMPROMETTIDO EM ALGUNS DESSES PROJECTOS.

« Esperamos que S. Exc. não SACRIFIQUE DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAES E ALTOS INTERESSES DA PROVINCIA QUE ADMINISTRA. »

*

Toda a contextura desse artigo respira hostilidade.

Começa por externar suspeitas de que o Sr. presidente da provincia é capaz de propositalmente demorar a sancção e publicação do projecto de orçamento ; e intima a S. Exc. para que saia desse proposito, dizendo-lhe que *não pode demorar a sancção e publicação do projecto de orçamento,* visto que essa publicação *é uma necessidade que* SE IMPÕE *á administração da provincia.*

Alli está claramente formulada uma acre censura á presidencia da provincia ; e isto por parte do *Jornal do Recife,* amigo da situação, quer dizer muito, confirma o que não ha muitos dias aqui dissemos sobre essa inepta e desbragada administração, e que nos valeu uma catilinaria da imprensa do governo.

O que diz, agora, á essa tirada do *Jornal* o escriptor das *Quotidianas* e a estomagada e empavezada *Provincia ?*

Accrescenta o *Jornal,* no seu memoravel artigo de fundo de 3 do corrente, que com o projecto de orçamento foram outros que, *comprommettendo as finanças provinciaes,* DEMANDAM REFLEXÃO por parte do Sr. conselheiro presidente da provincia ; e o *Jornal* chama precisamente a attenção de S. Exc. sobre alguns de taes projectos, que, NÃO TENDO OBTIDO A SANCÇÃO DE SEUS ANTECESSORES, DEIXARAM DE ATRAVESSAR NA ASSEMBLÉA OS TRAMITES CONSTITUCIONAES *isto é, deixaram de ser approvados por dous terços dos deputados.*

N'esse trecho do artigo do *Jornal* ha duas vehementes censuras : uma á maioria da Assembléa Provincial, que, saltando por cima da Constituição Politica, infringindo a abertamente, praticou um grande acto de immoralidade approvando pelos meios ordinarios projectos de lei aos quaes a administração negara sancção, usando de uma attribuição constitucional.

A outra vehemente censura é dirigida a administração, que se julga capaz de *sem reflexão,* sanccionar taes projectos, *que compromettem as finanças provinciaes,* e á quem se aconselha ou, melhor se intima para que *liquide o ponto de direito* em relação aos projectos devolvidos á Assembléa, tendo de mais em attenção *o interesse publico compromettido em alguns desses projectos.*

Querem mais claras, mais positivas, mais vehementes as censuras de um jornal que se diz amigo ?

Mais longe nós outros —os da opposição— jámais levamos a critica. O *Jornal,* de uma cajadada matou dous coelhos : chamou de patoteiros aos seus amigos da maioria da Assembléa Provincial, pois que só patoteiros praticam os actos que o *Jornal* denuncia ; e chamou de imbecil instrumento ao Sr. presidente da provincia, pois julgou-o no caso de, *sem reflexão,* sanccionar aquellas patotas.

Diga-nos agora a *Provincia* o que pensa de tudo isso. Quem é mais ousado na critica, na censura, na opposição emfim : nós ou o *Jornal do Recife.*

Mas o publico tem o direito da inquerir do *Jornal do Recife o porque* do seu reviramento. O que se passou entre os coripheus do partido liberal que determinasse a attitude actual do *Jornal* em aberta hostilidade a administração da provincia e dos seus inspiradores ?

Comprehende o *Jornal do Recife* que isso não é uma simples questão de familia ; e pois, venha pôr os pontos nos *i, i, i, i,* dizendo *pão, pão, queijo, queijo.*

O publico espera as explicações ; e emquanto ellas não chegam, tem o direito de conjecturar.

E sabe o *Jornal do Recife* o que conjectura, o que diz o publico ?

Diz o seguinte : que, tendo o chefe do partido, o Sr. conselheiro Luiz Felippe, embarcado para a côrte dous dias depois de conhecida aqui a demissão do Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo do cargo de presidente de Pernambuco e sabida a nomeação do Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves para esse honroso cargo, entendera-se antes de partir com o presidente demissionario e obtivera deste o solemne compromisso de nenhum acto mais praticar e limitar-se ao expediente ordinario.

Diz mais o publico que o presidente demissionario promettera expressamente *não effectuar a Reforma da Instrucção Publica e não fazer novas demissões nem nomeações ;* ficando tudo isso para ser pesado e resolvido pelo seu successor.

Entretanto, seguindo a regra do proloquio—*guardião fóra, frades agora*—o Sr. Manoel Alves tudo fez : reforma, nomeações demissões, jubilações, aposentações, etc., etc., etc., incluindo-se nestes etc., etc. as patotas pendentes de sancção presidencial !

E o *Jornal do Recife,* que vê em perigo os interesses do grupo que representa, abespinhou-se e d'ahi a attitude hostil que tomou, e que muito será para louvar, se conseguir evitar as patotas em elaboração no palacio presidencial.

Seja como fôr, essa attitude do *Jornal do Recife* accentúa o que dissemos no dia 1º do corrente em relação aos grupos do Partido Liberal.

Esses grupos já não se toleram. Mordem-se ás claras. E, pois, está acabada a paz de Varsovia. Reina a discordia nos campos de Agramante, e, na phrase do poeta francez :

Rira bien qui rira le dernier

BEACONSFIELD.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Ante-Projecto de Nova Edicção Official do Codigo Criminal e o Parecer da Commissão—Assis Martins.

(Conclusão)

XI

Resta-nos apreciar a questão preliminar que acceita pelo honrado ministro da justiça prejudicou *in limine* o Ante Projecto.

Entretanto a illustre commissão confessa que não se propondo a justificar a necessidade da *revisão* do codigo, limitava-se ás indicações que fez de modo geral.

Essas indicações são de duas ordens, negativas e positivas, isto é, contrarias á urgencia da *Nova Edicção* e favoraveis á necessidade da *Revisão.*

Tomaremos em consideração separadamente essas ordens de considerações :

Sobre a primeira diz a illustre commissão :

« Dando com esta breve exposição, uma idéa do methodo adoptado na organisação do ante-projecto, sem desconhecer o merito relativo desse trabalho, que attesta o cuidado e escrupulo com que o seu autor consolidou a legislação criminal, pensa a commissão que o codigo carece, não de uma nova edicção e sim de uma revisão que, pode-se dizer, é hoje uma aspiração geral, que a nova edicção projectada em vez de adiantar vem, talvez, retardar.

Não são tão imperiosos, como a alguns pode parecer, os motivos que determinaram esta iniciativa ; nenhum delles se recommenda como urgente, para de preferencia á revisão cuidar-se de uma nova edição do codigo criminal.

Como homenagem, embora justa, á lei de 13 de Maio de 1888, satisfaz incompletamente os intuitos que quer exprimir.

Que importa que se eliminem do codigo os poucos artigos que referem se á uma instituição que a historia hoje registra para recordar sómente o modo glorioso porque a extinguimos, se não se pode fazer um auto de fé da legislação do paiz ?

Como exigencia da boa administração da justiça, tambem não, porque deixando á margem outras considerações que conspiram contra o tentamen, as disposições esparsas não teem trazido embaraços e difficuldades á repressão dos crimes e não são menos accessiveis á intelligencia do povo, do que reunidos em um corpo de direito. »

Não contesto que a revisão do codigo possa ser hoje objecto de aspiração, mas adiante mostrarei que ella não poderia ser feita de afogadilho e só esta consideração determinaria por si só a necessidade da nova edicção que pelo menos é o melhor que de momento se pode fazer.

E' exacto que não se pode fazer um auto de fé da legislação do paiz, mas do mesmo modo que desde 1858 Teixeira de Freitas não queria incluir no codigo civil as disposições sobre escravos que deviam ficar á parte como o *codigo negro* do Brazil ; assim seria preferivel riscar de um corpo de leis vigentes, como é o codigo criminal, as disposições relativas a escravos e com ellas todas quantas estão revogadas ou alteradas por disposições não só penaes como até constitucionaes.

E' innegavel, ao contrario do que pondera a illustre commissão, que a administração da justiça lucra com uma boa coordenação de qualquer classe de leis, maximé das penaes que têm muita vez de ser applicadas por juizes de direito internos que acabam de deixar os bancos da escola.

Assim é bem de ver que aos leigos ellas serão muito mais accessiveis reunidas em um só corpo de direito.

Não reproduzirei para contestar a illustre commissão neste ponto, nem o que ella mesmo adduz no principio do seu douto parecer referindo-se ao eminente deputado pernambucano Joaquim Nabuco quando justificou na camara o projecto autorisando a nova edição official ; nem tambem repetirei o que disse na introducção do meu Ante Projecto, embora este trabalho conserve-se ainda inedito.

XII

Devo emfim referir-me á mais importante conclusão do erudito parecer, porque teve o effeito pratico immediato que lhe deu o honrado ministro da justiça de pronunciar-se pela revisão.

A illustre commissão conforme confessa limitou-se á indicação de modo geral sobre a aspirada revisão.

As suas ideias foram assim resumidas :

«Quando essa revisão não fosse solicitada pelo dever de acudir a imperiosos reclames sociaes, pela familia que, maculada pelas vergonhas do concubinato e dos attentados ao pudor, não encontra protecção efficaz contra os ataques á sua honra e á segurança do estado civil, pela geração nova, que sabe dos antros do vicio para as prisões, onde a contamina o contagio dos perversos, cuja companhia se lhes da para exemplo, pelos perigos que corre a sociedade ameaçada pela vagabundagem que cresce todos os dias nas cidades e no campo, d'onde desertou o trabalho, encarecendo a subsistencia geral, pela propriedade attiada pela fraude que arma ciladas á boa fé e explora a confiança alheia e a credulidade publica, impol-a-hia a urgente necessidade de reformar se o actual regimen de repressão, baseado em um systema de penas, que, apezar de seu aparente rigôr só constrange pela privação da liberdade, executado, como é, desigualmente e sem uniformidade em casas de prisão improprias, transformadas em escolas de crimes ; e que, fechando o coração do condemnado á esperança, tira lhe todos os estimulos para regenerar-se, o que attesta a impotencia da sociedade para defender-se contra os maus e fazer delles instrumentos de trabalho, uteis e moralisados.»

Na maior parte dessa extensa citação estão enfileirados como argumentos suppostas necessidades sociaes, cuja satisfação não pode depender da mudança mesmo a mais radical em um codigo criminal, mas de uma serie de reformas na ordem politica, administrativa e economica, que entretanto, como tantas outras instituições nossas mais faceis de manejar, permaneceriam ahi como lettra morta diante da corrupção dos costumes e da ignorancia, fraqueza e immoralidade das classes directoras, inclusive os seus chefes, *exceptis excipiendis.*

A outra parte da demonstração transcripta offerece duas faces á uma justa apreciação, uma theorica, legislativa, a outra pratica, executiva.

Por qualquer lado que se considere a revisão de um codigo criminal neste momento ella se nos apresenta como um problema quasi insoluvel, maxime para o Brazil pela sua falta de solida e adiantada cultura juridica apezar de ter sido governado até agora por bachareis em direito.

Que melhor exemplo poderemos apresentar do que a Italia, a patria do direito, precisando de mais de 20 annos para elaborar um codigo penal ?

O deputado Enrico Ferri, um dos chefes da escola criminal positiva, insuspeito porque pugnava pela unificação da lei penal em seu paiz, reconhecia na camara italiana que o momento actual não era o mais proprio para christalizar em uma obra legislativa uma dada corrente scientifica entre as diversas que se disputam a supremacia.

E effectivamente não é mister ser jurista para saber que os metaphysicos e theologos expellidos do dominio de todas as sciencias, menos das sociaes e juridicas dão nestas um combate sem tregoas a todos quantos pretendem que o governo moral do mundo pertença á sciencia como pertence o governo physico.

Essas influencias tão diversas como são a treva e a luz se accentuam com desusada energia no campo das instituições penaes destinadas a garantir pela efficacia de sua acção a defeza da ordem social com todos os direitos que ella abrange, oppondo diques á onda crescente da criminalidade que na luta pela vida representa a face da actividade humana anormal contraposta á normal.

Conseguintemente sob o ponto de vista theorico ou legislativo qualquer codificação penal encontrará em sua realisação os escolhos a que ligeiramente alludo e não faremos codigo digno da actualidade.

As difficuldades que se antolham na parte pratica ou na execução de um codigo mesmo regular, não duvido affirmal-o, são insuperaveis para—o Brazil.

Não poderia entrar em minucias e poderia repetir em relação a illustre commissão de *minimis non curat prætor.*

Vou apenas alludir a dous pontos salientes de um codigo projectado hoje no Brazil.

E' quasi certo que a falsa philantropia ou antes o sentimentalismo morbido, que tem reduzido á lettra morta a pena de morte em beneficio dos mais execraveis malfeitores, imponha a sua abolição de direito, quando ella existe de facto.

Como substituil-a ?

Pela de galés, que quando temporaria o cod. no art. 311 minora *sub conditione ?*

Pela que soffrem os de galés que se revoltam a cada passo e matam os guardas, o carcereiro e os companheiros ?

Pela de galés cujos condemnados não são ferropeiados, exercem empregos em Fernando de Noronha, onde os directores para garantir a segurança do presidio têm partidos de criminosos em que se apoiam ?

Isto tem sido dito em relatorios officiaes por Commissarios do governo da maior honorabilidade.

Seria uma irrisão que um novo codigo, palpitante de vida, abolindo o ridiculo espantalho que resta da pena de morte sanccionasse esses verdadeiros crimes immoralidades e torpezas.

Seria indispensavel substituir á pena de morte o ergastulo, a prisão cellular.

Mas não se créa o ergastulo com um pouco de tinta e papel necessarios para escrever a disposição.

O mesmo se pode dizer da organisação do trabalho para os condemnados.

Não fallo do pessoal apto que não possuimos e numeroso como é necessario para taes estabelecimentos.

Na Italia se calculou ser necessaria a enorme somma de 225 milhões de liras ou 80.425:000$ da nossa moeda para construir carceres em execução do seu novo codigo !

Nós não precisamos de tantos carceres como a Italia, mas não poderiamos dispeader talvez nem a centesima parte d'aquella somma.

O sabio Lombroso referindo se ao seu paiz disse ainda este anno que a nova lei não fez mais do que juntar o ridiculo á tristeza da situação, porque um artigo do codigo não pode substituir uma cella ou um mister, um trabalho para o condemnado e tanto um como outro não se cream com folhas de papel, mas exigem milhões.

O outro ponto a reformar no codigo é a substituição das disposicões dos seus arts. 12 e 64, para que um juiz não ponha em liberdade um louco criminoso e se possa dar destino conveniente não só a este, como aos condemnados que enlouquecerem, encerrando-os em *hospicios penaes,* como o fazem a Inglaterra, os Estados Unidos, Allemanha, Russia etc. no interesse ao mesmo tempo da sociedade e do louco ; e para evitar que na pratica a sciencia sirva somente para constar a loucura, como meio de absolvição e não sirva, entretanto para conjurar o perigo resultante da loucura offensiva.

Mas ainda aqui com que recursos podemos contar para instituir *hospicios penaes ?*

Não são asylos communs ; são subrogados do patibulo e do carcere ; são prisões ; o hospicio commum é uma casa de saúde.

E' visto que as difficuldades são insuperaveis.

Um plano que despreze os dous pontos indicados não passará de uma *nova edicção* com o falso rotulo de *revisão do codigo.*

Um codigo por mais perfeito que seja sem meios de applicabilidade pratica, sem possibilidade de execução não pode ter valor algum como tal.

Faço votos porém para que dentro de pouco tempo tenhamos um novo codigo digno da actualidade, e completamente apparelhado com os meios mais modernos e aperfeiçoados de dar lhe execução, de modo que o systema penitenciario entre nós seja uma verdadeira realidade.

Como cidadão e affeiçoado a taes melhoramentos, não lhes resgatearei applausos.

Recife, 2 de Novembro de 1889.

Dr. João Vieira de Araujo.

O Dr. Amaro Bezerra

Deve chegar hoje do Natal o Dr. Amaro Bezerra, deputado eleito pelo 1º e candidato derrotado pelo 2º districto do Rio Grande do Norte.

S. Exc. ainda traz abertas as feridas profundas que o brioso eleitorado do 2º districto abrio em sua vaidade estulta e em sua prepotencia despotica.

Arvorando-se em chefe supremo do partido liberal na provincia foi solemnemente exautorado, e pondo em jogo o seu prestigio pessoal, barateou vilmente a sua reputação, pondo em pratica os meios mais indecentes, desde a corrupção até a ameaça de assassinato dos chefes mais proeminentes do partido como o tenente-coronel José Bernardo e capitão Silvino Bezerra, plano sinistro, seguramente dado por S. Exc., que não se realisou em vista da attitude energica daquelles cavalheiros.

E como se isto não fosse bastante para constituir uma aureola sombria de degradação, depois do pleito e conhecida a derrota, o Dr. Amaro em pessoa dirigio e açulou uma horda de bandidos que roubou e inutilisou os livros da eleição em Angicos, recurso mesquinho de um cerebro desvairado e de um homem em desespero.

O Dr. Amaro se não estivesse soffrendo de uma fraqueza senil com obsecação odiosa e vingativa, podia raciocinar um pouco sobre as consequencias da actual derrota que veio patentear-lhe a falta de solidez do edificio politico que levou mais de quarenta annos em construir.

Esse edificio desmoronou-se completamente, com a differença que o Dr. Amaro pretendia inutilisal-o para tirar de suas ruinas algum punhado de ouro e deixal-o abandonado, mas a provincia foi-lhe ao encontro, tomou o de assalto e demolio-o para deixar o terreno desembaraçado a quem elevasse um outro edificio solido que não fosse cimentado pelas lagrimas de muitas familias arruinadas e pelo empobrecimento da provincia tudo em beneficio exclusivo e pessoal de um homem ingrato.

O Dr. Amaro vai fugindo ás pressas para gozar nos ocios da côrte as regalias do seu diploma de deputado e não ouvir os lamentos surdos da população faminta cujos recursos o presidente Fausto Barreto, instrumento servil do Dr. Amaro, empregou criminosamente em sua eleição, sem remorsos, sem ao menos corar de pejo.

Mais de 500:000$000 se tiraram dos cofres provinciaes a pretexto de soccorros publicos para eleger o Dr. Amaro pelo 1º e 2º districtos.

Foi uma bonita somma e talvez fosse ainda reforçada pelo preço do 1º districto que o Dr. Amaro não duvidaria pôr em hasta publica se tivesse sido eleito pelo 2º, deixando a ver navios os candidatos indigenas e pobres homens que se tinha solemnemente compromettido, Drs. Moreira Brandão Heraclio e Almino.

Podiamos ser condescendentes, podiamos ter para com o Dr. Amaro a commiseração que inspiram os velhos e os vencidos, mas S. Exc. não a merece porque insultou e calumniou o Exm. Sr Dr. Miguel Castro cuja causa foi tão brilhantemente acceita, alarmou por meio da força e da ameaça um povo essencialmente pacifico, planejou ou consentio que o fizessem os seus prepostos o assassinato de homens distinctos e eminentes, enxovalhou o pleito eleitoral, exhaurio da provincia os ultimos recursos.

Não temos portanto para com S. Exc. a menor condescendencia e lamentamos que a sociedade brasileira receba em seu seio e considere tartufos vulgares como o Dr. Amaro Bezerra e o professor Fausto Barreto.

Dolminius.

Ao Dr. Manoel Barbosa de Araujo

Lendo a publicação que, sob a fórma de provocação, me dirigio o Dr. Manoel Barbosa de Araujo no *Diario* de hontem, entendi que não me devia conservar calado, embora a tibieza ou antes perplexidade da propria provocação dispensasse até certo ponto minha resposta.

Se não ha effeito sem causa, e se é o proprio Dr. Barbosa quem declara logo no começo de sua publicação e é geralmente sabido que eu ainda não assumi o cargo de director da Escola Normal para o qual fui nomeado na mesma occasião senão pouco depois da sua remoção para o Gymnasio Pernambucano onde já está em exercicio, como explicar esta remoção como um dos resultados de minha direcção n'aquelle estabelecimento ? ! Seria o effeito antes da causa.

Não me podendo persuadir de que a provocação tivesse por fim principal obrigar-me a externar o meu juizo acerca de suas habilitações e moralidade como meu collega no corpo docente da Escola, porque seria, além de contemporaneo impertinente, não posso de modo algum comprehender o intuito do meu provocador, cujas crenças diametralmente oppostas ás minhas em todos os sentidos nunca conseguiram, não direi quebrar, mas nem mesmo afrouxar os laços de intimidade e affabilidade que sempre nos ligou.

Inimigo de figurar na imprensa jornalistica, onde os typos aceitam e publicam tudo quanto vem á mente dos salteadores da opinião publica protesto não responder por esse meio aos que de mim exigirem qualquer explicação, que no entretanto folgarei em dar por qualquer outro modo.

Quilibet se habet, nihil timet nihil timere potest dizia Seneca muitos annos antes de conhecer a que excessos podia chegar o desenfreamento da imprensa jornalistica.

Recife, 4 de Novembro de 1889.

Ayres Gama.

Ao publico

Aturdido com os soffrimentos da familia, limitto-me a transcrever os documentos abaixo, pedindo providencias, providencias urgentes, tanto mais por achar-me ao abrigo do art. 50 da lei provincial n. 1129.

Consta-me que o dono da machina, tem solicitado cartas de moradores distantes e a barlavento d'ella, perguntando se são incommodados.

Convido-os a virem ver quanto soffre a casa em que resido, sendo pelos medicos verificada a causa dos soffrimentos horriveis de toda minha familia.

Sei tambem que o dono da machina no intuito de intrigar me e de indispôr contra mim certas pessoas tem propalado que me pronuncio com palavras injuriosas contra alguns cavalheiros, que me honram com sua amisade e aos quaes muito respeito.

A questão não é de politica, é de facto e da manutenção das leis vigentes.

Espero e aguardo que os poderes competentes façam a devida justiça.

Recife, 4 de Novembro de 1889.

Manoel Antonio Viegas.

Doutor Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto sob a fé do meu grão que na qualidade de medico da familia do Sr. tenente Manoel Antonio Viegas, tenho verificado ultimamente em quasi todas as pessoas da dita familia evidentes symptomas de intoxicação nicotica, como sejam nauseas com salivação abundante vomitos, dor de cabeça com sensação de peso, nevralgias lombares e abdominaes, diarrhéa, torpor, inappetencia, tudo claramente devido á absorpção mais ou menos constante de vapor de fumo emanado de uma machina fronteira, o que declaramos por ter sido pedido e ser verdade.

Recife, 29 de Outubro de 1889.

Dr. Carneiro da Cunha.

Doutor Adrião Luiz P. da Silva, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tendo sido chamado para ver duas doentes em casa do Sr. tenente Manoel Antonio Viegas, reconheci nellas signaes bem patentes de intoxicação pela nicotina, causados pela emanação de vapores de fumo, proveniente de uma machina fronteira.

O referido é verdade e juro na fé de meu grão.

Recife, 29 de Outubro de 1889.

Adrião Luiz P. da Silva.

Em cumprimento do despacho supra, certifico que é do theor seguinte o que pede o supplicante á inspectoria de hygiene publica de Pernambuco, termo de intimação de conformidade com as disposições do decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, fica por este instrumento intimado o proprietario ou arrendatario do predio da rua da União n. 37 para no prazo de 20 dias remover a fabrica de preparar fumo, sita na rua acima e de propriedade de João Victor Alves Matheus a bem da salubridade publica, prazo que começa a ser contado da data desta intimação, ficando o mesmo proprietario ou arrendatario na falta de cumprimento desta intimação sujeito ás penalidades da lei.

Recife, 26 de Outubro de 1889.

Assignado.—O inspector da hygiene.

Dr. *Cerqueira Leite.*

E nada mais consta.—Inspectoria da hygiene publica em 27 de Outubro de 1889.

O secretario,

José Guilherme da Silva Duarte.

Os attestados estão reconhecidos e sellados.

Vai tudo raso

Brigam as comadres e as mazellas dos compadres vão sahindo pela *rua das amarguras.*

Até hontem o *Jornal do Recife* tocava timbales, rufava tambores e embocava trombetas para atroar céos e terras, apregoando a intelligencia, illustração, honestidade do Sr. conselheiro Manoel Alves.

Houtem, porém, mudou-se o tempo e *foi tudo raso,* o conselheiro é suspeitado em sua honestidade e aptidão administrativas, em sua intelligencia e independencia.

Tambem *tomaram para seu... uso* a maioria da Assembléa, a respectiva secretaria, que extrae copia do orçamento, e até a secretaria da presidencia foi rebaixada á posição de *recadista domestica,* pois o *Jornal,* dando noticia da ultima reunião dansante em palacio, accrescenta que foi d'isto *informado pela Secretaria da Presidencia.*

Não ha duvida, *vai tudo raso.*

4—11—89.

Sauve qui peut.

Ao publico

Aturdido com os soffrimentos da familia, limito-me a transcrever os documentos abaixo, pedindo providencias, providencias urgentes, tanto por achar-me ao abrigo do art. 50 da lei provincial n. 1,129. Consta-me que o dono da machina, que tem solicitado cartas de moradores distantes e á barlavento della, perguntando se são incommodos.

Convido-os a virem vêr quanto soffre a casa em que resido, sendo pelos medicos verificada a causa dos soffrimentos horriveis de toda minha familia.

Sei bastante que o dono da machina, no intuito de intrigar-me e de indispor contra mim certas pessoas, tem propalado que me pronuncio com palavras injuriosas contra alguns cavalheiros, que me honram com sua amisade, e aos quaes muito respeito.

A questão não é de politica, é de facto e da manutenção das leis vigentes.

Espero e aguardo que os poderes competentes façam a devida justiça.

Recife, 3 de Novembro de 1889.

Manoel Antonio Viegas.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Attesto sob a fé do meu grão que, na qualidade de medico da familia do Sr. tenente Manoel Antonio Viegas, tenho verificado ultimamente em quasi todas as pessoas da dita familia evidentes symptomas de intoxicação nicotica, como sejam : nauseas com salivação abundante, vomitos, dôr de cabeça com sensação de peso, nevralgias lombares e abdominaes, diarrhéa, torpor inappetencia ; tudo claramente devido a absorpção mais ou menos constante de vapor de fumo emanados de uma machina fronteira. O que declaramos por ter sido pedido e ser verdade.

dade.

Recife, 29 de Outubro de 1889.

Dr. Carneiro da Cunha.

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Attesto que, tendo sido chamado para ver dous doentes em casa do Sr. tenente Manoel Antonio Viègas, reconheci nelles signaes bem patentes de intoxicação pela nicotina, causada pela emanação de vapores de fumo, proveniente de uma machina fronteira. O referido é verdade e juro na fé de meu grão.

Recife, 29 de Outubro de 1889.

Adrião Luiz Pereipa da Silva.

Em cumprimento do despacho supra, certifico que é do theor seguinte o que pede o supplicante á inspectoria de hygiene publica de Pernambuco, termo de intimação de conformidade com as disposições do Dec. n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, fica por este instrumento intimado, ou o proprietario o ou arrendatario do predio da rua da União n. 37 para, no prazo de 20 dias remover a fabrica de preparar fumo, sita na rua acima, e de propriedade de João Victor Alves Matheus, a bem da salubridade publica, prazo que começa a ser contado da data desta intimação, ficando o mesmo proprietario ou arrendatario, na falta de cumprimento desta intimação sujeito as penalidades da lei.

Recife. 25 de Outubro de 1889.

(Assignado.)—O iuspector da hygiene *Dr. Cerqueira Leite.*

E nada mais consta.

Inspectoria da hygiene publica, em 27 de Outubro de 1889.

O secretario,

José Guilherme da Silva Duarte.

(Os attestados estavam reconhecidos e sellados.)

Goyanna

UM ABSURDO SEM NOME

Tendo hoje sido eu arbitrariamente impedido pelos caixeiros e empregados do Sr. Moreira de Azevedo de desembarcar mercadorias vindas do Recife, recorri ao Dr. juiz municipal e pedi que mandasse intimar ao mesmo Sr. Azevedo para que não se oppuzesse ao desembarque das mercadorias, sob as penas da lei. Deferindo o juiz a minha petição, mandou passar mandado afim de ter lugar a intimação. Passado o mandado e entregue ao official de justiça—Antonio Queiroz, dirigio se este ao escriptorio do Azevedo, sendo nesta occasião traiçoeiramente agarrado pelos empregados de nomes Jucundino Tavares de Gouveia, José Pinheiro de Mendonça, um tal Zezinho e outros, que, depois de grande luta, arrebataram e inutilisaram violentamente e com protestos da parte do official o mandado que se achava em seu poder.

A este facto de selvageria testemunharam diversas pessoas, entre outras os Srs. Bernardo Pinto de Abreu, Frederico Mendes Guimarães e João Cezar de Albuquerque.

Já não é a primeira vez que factos desta natureza se passam no escriptorio do Sr. Azevedo. Ha poucos dias teve o mesmo fim um outro mandado do juiz que a requerimento do gerente da Uzina João Alfredo foi expedido.

Em que terra estamos nós ?

Não temos leis, não temos garantias ? !

O Sr. Dr. promotor publico procure fazer punir aos criminosos que não respeitam a lei e a autoridade.

Se os individuos, que rasgaram o mandado expedido a requerimento do gerente da Uzina, fossem punidos, estou certo que agora não teriam novamente a afouteza de agarrar o official de justiça e violentamente, para tomar o mandado que elle conduzia.

Empreguei todos os meios legaes e continuarei a empregar, mas no dia em que me convencer que a lei é a vontade de certos individuos, que o principio da autoridade não é respeitado, então procurarei defender os meus direitos, empregando a força contra a violencia.

Goyanna, 28 de Outubro de 1889.

Manoel Ignacio P. de Mello.

Protesto

O Sr. José Augusto Leal, meu sôgro, querendo justificar-se perante seu patrão da acção má que praticou contra o direito e a minha qualidade de esposo e pai publicou em nome de minha mulher um protesto expondo-me como um máo homem. O publico nada tem que ver com as scenas da vida intima, e a não ser o escandalo que dellas resultam, em cujo genero o Sr meu sôgro é habil, eu não só repudio-as, como detesto-as. Estou de viagem, mas antes de partir devo refutar esclarecidamente dois topicos, para que não campeie a torpeza de meu sôgro a dos *« esbanjamentos e a do abandono. »*

Quando casei-me em 1876, já tinha alguns contos de réis em negocio e dinheiro, e o Sr. meu sôgro deu me uma questão a liquidar como herança e dote de sua filha ; demandei perto de tres annos, desde o juizo de paz até ao Supremo Tribunal de Justiça, tendo ido ao Rio de Janeiro despendendo á minha custa todo o necessario, e o liquido desse litigio o Sr. meu sôgro sabe que empreguei-o em negocio e mais nas parcellas diversas de sua questão de ordenados, e desfalque que encontrei em minha casa de negocio, quando voltei daquella viagem.

Tendo negociado por muitos annos com diversos estabelecimentos aqui na capital, sem grande resultado, não dei prejuizo aos amigos que me confiaram seus generos

A população da capital vio o enorme prejuizo que tive em dinheiro, mercadorias, moveis, roupa, joias no fatal incendio na noite de 23 de Junho de 1888, á rua da Imperatriz n. 20. Tudo quanto foi do negocio perdeu se á excepção da casa do Arraial, recebida por herança da doação que á minha mãi fiz em solteiro, e a do Encanamento comprada em 1880.

Reunindo alguns elementos minguados me fiz mercador ambulante para não ser parasita de pessôa alguma, e procurei viver, ficando minha mulher em sua companhia e meus dois filhos.

Dous mezes depois, vim buscal-os, mas o senhor prohibio de me acompanharem, dizendo que quando eu podesse residir aqui na capital consentiria na communhão do casal.

Retirei-me levando a esperança de que na minha segunda viagem seria mais feliz o que succedeu, cinco mezes depois, porém o senhor sempre caprichoso, senão perverso, ainda desta vez não consentio juntarmo-nos. Em junho de 1887, pela terceira vez fiz novas e instantes reclamações para conduzir minha mulher e queridos filhinhos e o senhor sempre no seu proposito inexoravel. Desejando augmentar neste mesmo tempo o meu genero de negocio, quiz fazer uma pequena operação de credito ao que o senhor negou-se obstinadamente prevalecendo-se de estar em casa alheia onde reside, addicionando a tudo isso mais uma respeitosa descompostura, que me fez observar-lhe muito attenciosamente que estavamos em casa do Sr João Carneiro Leitão de Mello, que presente na occasião fez considerações a meu favor, e o Sr. meu sôgro não attendeu, sahi pela ultima vez sem cousa alguma conseguir do seu proposito de descasador de filhos.

Continuei a minha peregrinação de mercador e mercê de Deus, por onde tenho andado hei dado provas robustas de meu comportamento e de que poderá tirar informações.

De presente nesta cidade, e logo que cheguei, ha cerca de dous mezes, fiz minha irmã procural-o para mandar meus filhos em sua casa afim de vel-os ; e o Sr. com a sua tyrannia, não já de DESCASADOR DE FILHA, mais de avô DESAUTORADOR DE PAI, a isso se negou formalmente.

Encontrando-se duas vezes commigo na rua o Sr. só teve amabilidades para me dirigir, e como eu lhe recordasse que não eram bonitos escandalos em taes lugares e convidasse o para sitio mais reservado, o Sr furtou-se a isso com as maneiras que lhe são peculiares.

O publico pela fiel exposição dos factos vê que não sbanjei nem abandonei, sem constrangimento, minha mulher e meus caros filhinhos, ao contrario, fiz tudo que humanamente me era possivel envidar, não só para conservar o que tinha quando casei-me, como o que minha mulher trouxe da questão ganha a meus esforços e sacrificios.

As duas casas citadas ahi estão, o Sr. José Augusto, recebe os alugueis da do Encanamento desde que retirei me depois do incendio e ultimamente os alugueis de alguns moveis e tapete que servem nos theatros.

Não consta a pessoa alguma, que eu promovesse a venda das duas casas em qualquer tempo e muito menos presentemente, por quanto pretendo que ellas façam o patrimonio de meus *ex filhos,* como quer o Sr. meu sogro, avô delles.

Não devo a pessoa alguma, e se vivo fora da capital é porque lá no desterro não me são difficeis os meios de subsistencia, e aqui talvez me fosse preciso tornar-me um parasita, como muita gente o é entre nós.

Não voltarei mais a responder-lhe. O publico, esse juiz inexhoravel, que nos julgue.

Recife, 4 de Novembro de 1889.

Miguel José da Costa Meira.

Marayal, 31 de Outubro de 1889

E' impossivel tolerar-se o procedimento do arbitrario subdelegado desta povoação, o portuguez Domingos Marques de Freitas.

Obtendo esse cargo para satisfazer mal entendidos caprichos com os consenhores da sesmaria de Marayal, tem procurado lançar mão da força publica para impedir esses consenhores de fazerem plantações em lugares de que estão de posse muito antes delle chegar a essa terra.

Se não se têm dado conflictos serios, de consequencias lamentaveis para muitos paes de familias, é porque o cabo de policia, aqui destacado, e o sargento destacado na Colonia Isabel não se tem prestado ao *serviço* do Sr. Domingos, sem a presença d'elle ou ordem por escripto.

Vivemos assim esperando a cada hora violencias, cujas consequencias não podemos calcular, e por isso pedimos providencias ás autoridades superiores da provincia.

Esse portuguez intrigado com a maioria dos habitantes desta infeliz terra (que parece hoje pertencer não ao Brasil, mas a Portugal) pelo simples facto de ter levantado um engenho perto do povoado e entender que deve apossar-se de todo elle, não estava por isso no caso de ser nomeado autoridade policial.

No tempo dos conservadores naturalisou-se brasileiro, dizendo-se setario do partido conservador, mas logo que este cahio passou-se com armas e bagagens, sendo nomeado autoridade policial. O que quer é estar sempre de cima para conseguir seus intuitos.

Por ora ficaremos aqui.

Um Marayalense

Miemeyer Cahn & C. mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 46, 1.º andar.

Usina Central de Carassú em Barreiros

Começou a funccionar a semana passada a Usina Central de Carassú propriedade dos Srs. Cunha, Vasconcellos & C., e já se pode apreciar neste mercado a qualidade superior dos seus productos.

Principiou a sua fabricação sem o minimo incidente, devido á boa installação do material, proveniente da casa Mariolle Pinguet de Saint Quentin (França), vantajosamente conhecida pela nossa industria assucareira, tanto pela perfeita execução e aperfeiçoamento dos apparelhos, quanto pelo modo escrupuloso com que cumpre os seus compromissos para com os seus committentes, o que tornou o Sr. Mariolle-Pinguet um dos primeiros constructores de usinas de assucar neste imperio.

Desejamos á Usina de Carassú assim como á Usina Pinto, anteriormente estabelecida pela mesma casa, o mais feliz exito.

Diversos agricultores.

N. 439

Fez-se uma grande e importante descoberta

Nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico

O Peitoral Anacahuita, composto e preparado com o balsamico succo de dita arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração

Os proprios medicos confessam que nunca se lhes havia entrado na idéa de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração.

A tosse, de um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro de algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo.

A rouquidão, por mais cavernosa e profunda que seja, promptamente desvanece e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade.

Os bronchites se allivium mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam a respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses.

O catarrho, declarado incuravel desapparece de ordinariamente ao cabo de uma semana.

Emfim a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N. 89

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.— Beberibe, 14 de Julho de 1884.

O Elixir Depurativo e Regenerador do Sangue. Do que venho dizer-lhe passo a expor a V. S. qual foi o meu mal pelo qual fiz o uso do seu preparado, podendo V. S. fazer o uso deste meu escripto.

Corria o mez de Setembro de 1883 quando comecei a sentir fortes dôres no estomago, as quaes me eram tão incommodas que me prostravam na cama, não podendo sequer tomar algum alimento, porque não só lançava, como tambem a dôr me perseguia com a maior intensidade. Neste estado recorri aos Srs. Drs. Malaquias, Ferreira Alves, Arruda Beltrão, Barros Carneiro, Carnauba e Loureiro, e todos passaram me receitas, não tendo eu resultado satisfactorio, de nenhuma, pois os meus incommodos progrediam de dia em dia. Assim, estive, os mezes de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, em que me vi forçado a mudar de residencia, para um dos arrabaldes da cidade a conselho do Sr. Dr. Cysneiro de Albuquerque, por me ter apparecido uma febre de mau caracter, e um grande cansaço por occasião de andar.

No dia 16 de Dezembro de 1883, retirei-me da cidade para Beberibe, e com grande custo, fiz o meu trajecto á estação da Aurora.

Principiei a fazer uso dos medicamentos receitados, já por um já por outro dos medicos citados, e sempre com resultado máo, até que finalmente no mez de Março do corrente anno, appareceu-me uma forte inchação dos joelhos até os pés ; recorri aos Srs. Drs. Carnauba e Loureiro, e estes foram accordes em ser principio da terrivel molestia beriberi, e que quanto antes, eu désse um passeio ao presidio de Fernando, ou á Europa, que eu ficaria melhor incontinenti. Dirigi-me ao escriptorio do Sr. Dr. Cysneiro de Albuquerque, e este verdadeiro discipulo de Hyppocrates, ouvindo, e examinando-me, discordou do parecer de seus collegas, em parte ; e disse-me tambem, que, se eu podesse ir até Fernando, voltaria bom, e que segundo o meu estado, podia ser para o futuro atacado do beriberi. Pedi ao mesmo Dr. Cysneiro, que me receitasse algum remedio, pois eu não podia ir a Fernando ; elle promptamente o fez, e não me sendo o uso dos remedios por elle determinados no todo sem prestigio ; porem a inchação e a febre e o grande fastio não me abandonavavam. Assim me achava quando na sexta-feira de Passos, deste corrente anno, fui ter com o meu patrão e protector o Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria, e contando-lhe meu soffrimento elle me aconselhou que fosse á rua Nova n. 37, e comprasse o Elixir Depurativo do Angelino, e tomasse, que eu tirava resultado. De facto, fui á indicada casa, e ali comprei uma garrafa do remedio. No periodo de 5 dias senti um abalo horrivel porem depois deste periodo, fui sentindo alivio nos meus soffrimentos, até que hoje, posso dizer, estou completamente bom, sem inchação alguma ; com o consumo de 5 garrafas do seu poderoso *Elixir Depurativo*, somente, tomando todos os dias banhos tepidos pela manhã e á tarde.

Assim me achando, pode V. S. contar com este maior propalador do seu poderoso preparado Elixir Depurativo e Restaurador do Sangue.

Sou de V. S. muito obrigado venerador, criado, amigo e respeitador.

Tito Machado Freire de Barros.

90

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.— Tendo soffrido por espaço de um anno mais ou menos, de rheumatismo e inflammação nos intestinos, depois de ter usado de diversos remedios, aconselhados pela medicina, sem delles obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo lancei mão do seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que somente quatro garrafas me restabeleceu de tão horriveis soffrimentos ; accrescendo mais que tive occasião de applicar a uma senhora que soffria a oito annos de irregularidade, (frouxo) proveniente de um máo parto, assim como outros incommodos chronicos e com duas garrafas tirou um verdadeiro resultado.

Destas poucas linhas que só contém a verdade, fará o uso que lhe aprouver.

Gravatá, 17 de Abril de 1888.

Bernardo Alves da Silva.

91

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.— Amigo e senhor.—Tendo soffrido por espaço de dous annos mais ou menos de rheumatismo syphilitico a ponto de ficar completamente entrevado, e tendo usado diversos remedios sem d'elles tirar o menor resultado, a conselho de um amigo recorri ao seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que sómente com duas garrafas fiquei restabelecido de tão horrivel soffrimento ; e a bem da humanidade faço esta declaração e autoriso a V. S. faser della o uso que lhe aprouver.

Recife, 28 de Fevereiro de 1888.

João Baptista Ferrão.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas por tabellião.

(Continúa).

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional

Consultas de uma ás tres horas da tarde.

ADVOGADO

CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA

Escriptorio — Rua Larga do Rosario n. 10 1.º andar. Residencia—Rua da Imperatriz n. 80.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da audade n. 25.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua de Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Advogado

Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

Rua Estreita do Rosario n. 4

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Ensino particular

Olindina Theophila do Sacramento, avisa aos pais de familia, que mudou sua residencia para a rua de Marcilio Dias n. 141, onde continúa a exercer a profissão do magisterio particular, mixto ; e espera que lhe dispensarão a mesma benevolencia.

Recife, 31 de Outubro de 89.

Dr. Tavares de Mello.

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da côrte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio-dia ás 3 horas, no 1.º andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 185.

DR. EMYGDIO MONTENEGRO

MEDICO E OPERADOR

ESPECIALIDADES

Febres, affecções nervosas, cardiacas, pulmonares, hepaticas, syphiliticas e molestias de crianças

CONSULTORIO

18-RUA MARQUEZ DE OLINDA-18

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

4ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 10 de Fevereiro de 1864, que, nos termos do art. 52 do decreto n. 3.069, de 17 de Abril de 1863, foi registrada hoje n'esta repartição a carta de ordenação ao Sagrado Ministerio do Evangelho, conferida ao Sr. William Calvin Porter, abeixo transcripta.

O secretario,

Francisco Leopoldo Marinho de Souza

CARTA DE ORDENAÇÃO AO SAGRADO MINISTERIO DO EVANGELHO

Esta carta é para certificar a todos que interessar possa, que pelo presbyterio de Pernambuco da igreja presbyteriana no Brazil, reunido na cidade da Parahyba do Norte, a 26 de Setembro de 1889, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão publica, e perante a igreja e congregação presbyteriana n'esta cidade, foi ordenado o Sr. William Calvin Porter, membro e presbytero da igreja presbyteriana no Recife, ao officio do Santo Ministerio do Evangelho de Jesus Christo, depois de exames sobre sua experiencia da graça, vocação ao ministerio da palavra, theologia, historia ecclesiastica, etc., julgados sufficientes e satisfactorios pelo presbyterio em sessões prévias, e pelo voto unanime do mesmo, com oração e imposição das mãos do presbyterio, tudo segundo a constituição da igreja presbyteriana no Brazil.

O dito Sr. William Calvin Porter, portanto, tem o direito de ser recebido e reconhecido em toda a parte como ministro do Santo Evangelho de Nosso Senhor Salvador Jesus Christo, devidamente ordenado, e de exercer todas as funcções do Santo Ministerio.

Em fé do que, e por ordem do dito presbyterio passamos esta carta.

Estava sellada com duas estampilhas no valor de 200 réis cada uma e innutilisadas da fórma seguinte :

Parahyba do Norte, 30 de Setembro de 1889.— Belmiro de Araujo Cesar, moderador.—José Francisco Primenio da Silva, secretario.

Reconheço verdadeiras as firmas retro por ter d'ellas plenos conhecimento. Dou fé.—Parahyba, 30 de Setembro de 1889.

Em fé de verdade (signal publico).- O tabellião publico, Jorge Cavalcante de Albuquerque Chaves.

O ministro constante la presente carta pagou no Consulado Provincial, a quantia de 3$630, como consta da guia respectiva que fica archivada n'esta repartição.

Secretaria do Governo da Parahyba, 1º de Outubro de 1889.—Dr. Arthur Greenhalg, secretario.

Fica registrada a folha 187 v, do livro de provisões ecclesiasticas d'esta repartição.

1ª secção da Secretaria do Governo da Parahyba, em 1 de Outubro de 1889.—Na ausencia do chefe, Francisco Pedresa.

Pagou 6$004, de emolumentos e addicional de 10 e 6 %.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.—Chacon.

Visto.—Designo o 2º official interino da 4ª secção, José Gitirana, para registrar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de Outubro de 1889.—Marinho de Souza.

Registrada a folha 164 do livro 7º de provisões do ministerio do imperio.

4ª secção da Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.

O 2º official interino.

José Gitirana.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1889.—5.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e de accordo com a lei provincial n. 1974 de 26 de Março ultimo, que, a requerimento de Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, acha se aberta a concurrencia, com o prazo de 30 dias, a contar de hoje para apresentação de propostas em carta fechada á fundação de um moinho, nesta provincia, destinado a moer o grão de trigo e preparar a farinha de conformidade com a lei infra transcripta

O secretario,

Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 1974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco :

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinhac, com a capacidade de moer diariamente, pelo menos, 7.500 kilogrammas.

§ 1.º Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder-se-ha privilegio por 10 annos.

§ 2.º Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos e a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando-os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Ppresidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GOES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto findo, e de accordo com o disposto no art. 26 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes : 1.º Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor ; 2.º Folha corrida ; 3.º Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia ; 4.º Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do Lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,

Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

DECLARAÇÕES

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Séde á rua estreita do Rosario n. 18

De ordem do Illm. Sr. Manoel Joaquim Alves da Costa, presidente da assembléa geral, convido a todos os senhores socios desta associação, a comparecerem na respectiva séde quinta feira 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de approvarem o relatorio e contas apresentadas pela directoria da administração finda em 30 de Junho proximo passado, bem assim proceder se ao que determina o art. 22 § 1 dos estatutos, como tratar-se de outros interesses sociaes.

Recife, 4 de Novembro de 1889.

O 1º secretario,

Albino Fernandes de Azevedo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1889.

O movimento continuou a ser pequeno.

No mercado de cambios houve poucas transacções.

Os outros mercados estiveram parados.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Novembro de 1889

Não houve cotação.

O presidente,

Candido C. G Alcoforado.

O secretario,

Eduardo Dubeux.

Cambio

Os bancos abriram a 27 5/8.

O London e o Nacional saccaram alguma cousa a 27 3/4 até meio dia, quando o English retirou para 27 1/2 recusando os outros bancos saccar acima de 27 5/8.

Papel particular foi passado á ultima hora a 27 11/16.

No Rio papel bancario, 27 1/2 e 27 9/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 5/16	27 5/8	27 3/8
Paris	346	350	346	350	345	349
Italia	...	350	...	350	...	349
Hamburgo	436	431	436	431	436	430
Lisboa e Porto	194	196	194	196	193	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	201	...	200
Açores	...	...	...	204	...	...
Madeira	...	...	...	201	...	...
New-York	...	1$890	...	[illegible]	...	[illegible]

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega em Outubro findo, attingio a 1 592.009 kilos, sendo 933.214 para o exterior, 658.795 para o interior.

As entradas verificadas em Outubro findo, ja conhecidas, sobem a 12 288 saccas, sendo por :

Barcaças	962	Saccas
Vapores	946	«
Animaes	3.670	«
Via-ferrea de Caruarú	420	«
Via-ferrea de S. Francisco	472	«
Via-ferrea de Limoeiro	5.788	«
Somma	12 288	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$500 a 4$000
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavado purgado	2$200 a 2$400
Brutos	1$200 a 1$700
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega em Outubro findo, subio a 12.035.485 kilos, sendo 4 538.975 para o exterior e 7.496.510 para o interior.

As entradas verificadas em Outubro findo, já conhecidas, sobem a 170.631 saccos, sendo por :

Barcaças	60.858	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	8.806	«
Via-ferrea de Caruarú	2.258	«
Via-ferrea de S. Francisco	53.459	«
Via-ferrea do Limoeiro	45.250	«
Somma	170.631	Saccos

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 340 réis, e os verdes a 210 réis.

Panta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 9 DE NOVEMBRO DE 1889

Vide o Diario de 3 de Novembro

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Hosten*, carvão.
Barca norueguense *Bore*, madeira.
Barca norueguense *Bravo*, carvão.
Barca norueguense *Hovding*, carvão.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue allemão *Insel*, gorduras.
Brigue inglez *Jane*, farello.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Belle of the Ex*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Freugang*. carvão.
Lúgar inglez *Morning Star*, xarque.
Lúgar americano *Mathew Baird*, assucar.
Lúgar inglez *Mary Cory*, bacalhão.
Lúgar inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*. xarque.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.

Importação

Vapor allemão *Desterro*, entrado de Hamburgo e Lisbôa, em 31 do passado e consignado a Borstelmann & C., manifestou :

Carga de Hamburgo

Aveia 20 saccos á ordem.
Azul ultramar 10 caixas á ordem.
Amostras 20 volumes a diversos.
Brinquedos 1 caixa á ordem.
Botões 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Cerveja 10 caixas a Fonseca Irmãos & C., 55 á ordem, 50 a João Fernandes de Almeida, 100 a R. de Druzina & C.
Camas 1 amarrado a Wilson Sons & C.
Conservas 1 caixa a J. Krause & C.
Chapéos 2 caixões a Samarcos & C., 4 a Raphael Dias & C.
Candieiros 6 volumes a R. de Druzina & C.
Calçados 1 caixão a Ferreira Barboza & C., 1 á ordem, 1 a Ramos Geppert & C.
Cartas para jogos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos
Couros 1 caixão a Albino Cruz & C., 1 á ordem, 1 a Frederico & C.
Confeições 1 caixa á ordem.
Cevada 20 barricas á ordem.
Drogas 4 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Estopa 12 fardos á ordem.
Encerado, 1 caixão a Raphael Dias & C.
Fitas 1 caixa a Maia e Silva & C.
Frascos vasios 20 grades á ordem.
Ferragens 5 volumes a Manoel Collaço & C., 2 a João Bezerra & C., 1 a Courad Wachsmann, 5 a Antonio Pinto da Silva & C., 3 a W. Halliday & C., 1 a Tamem Bellam, 2 a Oliveira Basto & C., 3 a Nunes Fonseca & C , 15 á ordem, 1 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Miranda & Souza, 1 a Browns & C. 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a N. Fonseca & C.
Instrumentos de cirurgia 1 caixa á ordem.
Joias 1 caixa a José Joaquim Gonçalves Barros, 1 a Julio Fuerstemberg.
Leques 1 caixa a João Bezerra & C.
Louça 1 caixão a Antonio Domingos Lima & C. Lona 3 fardos a Albino Amorim & C., 4 a Miranda & Souza.
Mercadorias diversas 5 volumes a Manoel Collaço & C., 12 á ordem, 4 a João Bezerra & C. 6 a Conrad Wachsmann, 1 a José Ferreira & C., 1 a José de Souza Aguiar, 1 a Medeiros Irmãos & C., 2 a Netto Campos & C., 1 a Parente Vianna & C., 5 a Antonio Domingos Lima & C., 1 a Maia e Silva & C., 1 a Browns & C., 1 a C. A. Vander Linden, 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Machinas de costura 6 volumes a Antonio Domingos de Lima & C., 3 á ordem Moveis 1 caixão a Francisco de Azevedo & C.
Objectos para lithographia e outros artigos, 4 volumes á ordem. Ditos para chapéo de sol 1 caixa a Bernet & C. Oleo 1 caixa á ordem.
Papel 5 fardos e 1 caixa a Costa Lima & C., 2 a C. Wachsmann, 12 á ordem, 3 a João W. de Medeiros, Pedra para lithographia, 2 caixas á ordem, 3 a Manoel Joaquim de Miranda. Pianos 2 caixões a H. Vogeley. Presunto 1 caixão á ordem. Phosphoros 10 caixões a Silva Marques & C., 20 á ordem.
Tecidos diversos 2 volumes a Domingos C. Soares, 3 a Rodrigues Lima & C., 1 a Luiz Antonio de Cerqueira, 4 a A. Santos & C., 4 a L. Maia & C., 1 a A. de Britto & C., 2 a A. Amorim & C., 6 a F. de Azevedo & C., 1 a C. Sinden, 28 á ordem, 3 a Olinto Jardim & C., 6 a Lopes & C., 1 a N. Maia & C., 1 a Frederico & C., 3 a Domingos J. A. Guimarães, 3 a Monhard Huber & C., 6 a Bernet & C., 3 a A. Vieira & C., 1 a Joaquim Luiz Teixeira & C., 2 a Gonçalves Cunha & C. Tintas 4 barricas á ordem, 1 a Maia e Silva & C. Dita de impressão 10 barricas ao « Jornal do Recife ».

Vidros 2 caixas a João Bezerra & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 a A. Domingos de Lima & C., 1 á ordem. Velas 1 caixa a Courad Wachsmann. Vinho 2 barris e 1 caixa á ordem.

Carga de Lisbôa

Azeite 1 caixa a J. R. da Costa.
Cebolas 40 caixas a Souza Bastos Amorim & C., 50 a Silva Guimarães & C. Conservas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Passas 16/2 caixas aos mesmos.
Uvas 20 barricas 10/2 ditas e 10/2 caixas aos mesmos.
Vinagre 1 barril a J. R. da Costa.

Vapor allemão *Porto Alegre*, entrado dos portos do sul, em 1 do andante e consignado a Borstelmann & C., manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Café 50 saccos a Ramos Geppert & C.
Farinha de trigo 12 barricas a Luiz Duprat.
Vinho 1 caixa a R. de Druzina & C.
Xarque 1,000 fardos a Maia & Rezende.

Carga da Bahia

Fumo 61 volumes a R. de Druzina & C. Dito em folha 13 fardos aos mesmos. Fazendas de algodão 2 caixas á ordem.
Vidros e artigos de pharmacia 4 caixas á ordem.

Lugre inglez *Mennie*, entrado de Terra Nova em igual data e consignado a B. Needham & C., manifestou :

Bacalhão 2,128 barricas e 1,418 meias ditas aos consignatarios

Vapor inglez *Valparaizo*, entrado dos portos do sul em 3 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou :

Xarque 2,364 fardos a Amorim Irmão & C., 509 a Pereira Carneiro & C , 300 a Maia & Rezende.

Exportação

RECIFE, 2 DE NOVEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor francez *Nerthe*, carregou :

Para Montevidéo, A. C. de Rezende 3,000 cocos, fructa.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para New-York, Abe, Stein & C. 7 762 pelles de cabra.

— No lúgar americano *M. Baird*, carregaram :

Para New-York, Julio & Irmão 5.000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão *Desterro*, carregaram :

Para Santos, V. da Silveira 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado ; S. Guimarães & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado ; J. J. Moreira 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para S. Paulo, F. A. de Azevedo 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, F. A. de Azevedo 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado ; S. Guimarães & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco ; M. Borges & C 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco ; V. da Silveira 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado ; P. de Oliveira Maia 10 pipas com 4,800 litros de alcool ; M. Amorim 25 pipas com 12,000 litros de aguardente ; A. C. de Rezende 11,000 cocos, fructa.

— No vapor austriaco *Szechenye*, carregaram :

Para Santos. S. Guimarães & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 2,800 ditos com 168 000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, S. Guimarães & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado ; P. Valente & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado ; Maia & Rezende 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado ; A. H. da Cruz 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54 000 ditos de dito mascavado ; J. H. Boxwell 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para Rio Grande do Sul, F. Vieira 230 saccos com 17,250 kilos de assucar branco e 70 ditos com 5,250 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, C. M. da Silva 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado ; B. Torrêão Junior 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, Viuva de Manoel F. Marques & Filho 100 barricas com 10,704 kilos de assucar branco ; S. B. Amorim & C. 50 barricas com 3,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *J. Taurino*, carregaram :

Para Alagoas, M. Viegas & C. 5 caixas com 40 litros de genebra.

— No cuter *Oliveira*, carregaram :

Para Mossoró, P. Alves & C. 34 barricas com 1,340 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2	32:996$162	
Idem de 4	42 321$122	
		75:317$284
Renda provincial :		
Do dia 2	4:662$126	
Idem de 4	4:916$459	
		9:578$585
Somma total		1,062.607$069

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Novembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 4	1:375$540	
Idem de 4	1:816$693	
		3:392$233

Recebedoria provincial

Do dia 2	280$847	
Idem de 4	1:056$343	
		1:337$190

Recife Drainage

Do dia 2	35$818	
Idem de 4	90$942	
		126$760

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 2 e 3 de Novembro foi o seguinte :

Entraram :	
72 1/2 bois pesando 10,329 kilos.	
1033 kilos de peixe a 20 réis	20$660
18 cargas com farinha a 200 réis	3$600
20 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$000
21 taboleiros a 200 réis	4$200
41 suinos a 200 réis	8$200
Foram occupados :	
50 columnas a 600 réis	30$000
2 escriptorio a 300 réis	600
54 compartimentos de farinha a 500 réis	27$000
46 ditos de comidas a 500 réis	23$000
188 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	75$200
30 ditos de suinos a 700 réis	21$000
16 ditos de fressuras a 600 réis	9$600
76 talhos a 2$	152$200
	381$060
Rendimento do dia 1 do corrente	213$360
Foi arrecadado liquido até hoje	594$420

Preços do dia :

Carne verde de 360 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 440 a 480 réis a cuia.
Milho de 440 a 500 réis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 84 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	*Espirito Santo*	5
Europa	*Nerthe*	5
Europa	*Ville de Pernambuco.*	5
Sul	*Mandos*	5
Europa	*La Plata*	9
Europa	*Portuense*	10
Sul	*Elbe*	10
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Tagus*	19
Europa	*Don*	21
Norte	*Para*	24
Sul	*Tamar*	27
Sul	*Alagoas*	27

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Espirito Santo*	5 as	5 h
Fernando	*Pirapama*	5 as	12 h.
Buenos Ayres.	*Nerthe*	5 as	12 h
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco.*	5 as	3 h
Ceará e esc.	*Una*	5 as	5 h
Norte	*Mandos*	6 as	5 h.
Buenos-Ayres.	*La Plata*	9 a	1 h.
Sul	*Pernambuco*	14 as	5 h
Sul	*Maranhão*	18 as	5 h
Southampton.	*Tagus*	19 as	11 h.
Buenos-Ayres.	*Don*	21 as	12 h.
Sul	*Pará*	24 as	5 h
Southampton.	*Tamar*	28 as	11 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Cardiff—50 dias, barca allemã *Anna*, de 448 toneladas, capitão Albert Zelek, equipagem 14, carga carvão de pedra ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão *Desterro*, Commandante P. H. Dreyer, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão *Catania*, commandante A. M. Frank, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Ptolomey*, commandante C. T. Ferguson, carga varios generos.

Wilinington — Vapor inglez *Baunmore*, commandante R. S. Arthurs, em lastro.

Navios entrados no dia 4

Valparaizo e escala—23 dias, vapor inglez *Britannia*, de 2,473 toneladas, commandante H. Browns, equipagem 96, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

Cardiff—40 dias, barca norueguense *Grid*, de 428 toneladas, capitão O Christensen, equipagem 10, carga carvão de pedra ; á Estrada de Ferro de Caxangá.

Porto-Alegre—24 dias, patacho hollandez *Clara*, de 183 toneladas, capitão B. T. Harding, equipagem 6, carga xarque ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *Britannia*, commandante H. Browns, carga varios generos.

Macáo—Lúgar inglez *Minne*, capitão Mulcy, carga bacalhão.

Observação

Procedente da Europa fundeou no Lamarão o vapor francez *Ville de Pernambuco* e não communicou com a terra e entrará hoje ás 10 horas da manhã para o ancoradouro.

Faculdade de Direito

Serão chamados hoje para o exame de portuguez os seguintes estudantes :

1 Alfredo Pacifico Rabello Cintra.
2 Candido Franklin da Silva.
3 Virgilio de Miranda Almeida.
4 Joaquim de Brito Alves.
5 Oscar de Gusmão Martins Ribeiro.
6 Eduardo de Almeida Pernambuco.
7 Fausto José Porto Valente.
8 Arthur Augusto do Amaral.
9 Antonio Juvenal Ferreira da Costa.
10 Silvino Guilherme de Barros.
11 Justino Cavalcante de Souza Campos.
12 Manoel Rosas.
13 Manoel Soriano de Albuquerque.
14 Antonio Rodrigues da Cunha Oliveira.
15 Bellarmino Antonio Ribeiro.
16 Rodolpho Tertuliano da Cunha.
17 José Ferreira.
18 Antonio Augusto Guedes de Paiva.
19 Antonio Getulio Rolim.
20 Oscar Gusmão Coelho.
21 Caetano Maximiano da Costa.
22 Alcides José de Barros Falcão.
23 João Pinto de Lemos Sobrinho.
24 Gentil Homem da Costa Albuquerque.
25 Julio Vieira da Paz.
26 Walfrido Elpidio da Silva.
27 Eduardo de Oliveira e Silva.
28 Oswaldo Marinho Vaz de Oliveira.
29 Caetano Francisco Durães Filho.
30 José Miguel Archanjo de Almeida.
31 Manoel Carneiro Leão Junior.
32 Pedro Torres Leite.
33 Antonio Elyseu Vianna.
34 Alfredo Oscar Carneiro.
35 João Baptista Muniz Falcão.
36 José Cavalcante de Souza Campos.
37 João Pinto de Carvalho.
38 Francisco Christiano das Chagas.
39 Manoel Francisco Guedes de Lacerda.
40 Faustino da Silveira Machado.

Arithmetica

1 Joaquim Nasiaseno do Rego Barretto.
2 José Felix da Cunha Menezes Filho.
3 Adolpho Carlos Cox.
4 José Antonio Cezar de Vasconcellos Junior.
5 Genuino Amazonas de Figueiredo.
6 José da Frota e Vasconcellos.
7 João Valente da Cruz Junior.
8 Miguel José da Motta Junior.
9 Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.
10 Abel Duarte Pinto.
11 Theobaldo Alves da Silva.
12 Marcio Ambrosio do Rego Valença.
13 Augusto Martins Saldanha.
14 José Henrique de Sá Leitão.
15 Luiz Americo da Rocha Dias.
16 Mario Romulo Vaz de Oliveira.
17 Alfredo Odilon Duarte.
18 Hostilio Pereira de Novaes.
19 Antonio João de Amorim Junior.
20 Domingos Cavalcante de Souza Leão.
21 Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque.
22 Manoel Euniciano do Nascimento G. Ribeiro.
23 Edgar de Novaes Carvalho.
24 João Silveira da Costa Oliveira.
25 José Carneiro de Sá Barreto.
26 Alderico Guimarães Bastos.
27 Alcibiades de Paiva Martins.
28 Joaquim da Frota Vasconcellos.
29 José Teixeira Coimbra Junior.
30 Mamede da Silva Coelho.
31 Augusto Jacobina Romaguera.
32 Victorino Domingues Alves Maia Junior.
33 João Joaquim Ferreira Girio.
34 José Francisco de Barros Almeida.
35 Augusto Frederico Moreira.
36 José Eduardo de França.
37 Joaquim Ribeiro Dantas.
38 Miguel Argemiro Feitosa Breckenfeld.
39 Pedro Celestino de França.
40 Manoel do Nascimento Pontes F.

Escola Normal

De ordem do Illm. Sr. Dr. director d'esta escola faço publico a quem convier, que em virtude do art. 39 do Reg. vigente foi designado o dia 6 do corrente para começarem os exames do curso, sendo julgados, no caso de prestal-os, os seguintes alumnos :

1.º anno

Guilherme R. Breckenfeld.
Ceciliano da Conceição Ferreira.
João H. Borges Lyra.
João Guilherme Baptista F.
Paulo Ferrucio da Rocha.
Antonio L. Ferreira Junior.
Odilon de Mello Cabral.
João de Barros Correia de A.
Luiz M. Pereira de A.
João Eusebio da Rocha Pereira.
Arthur W. Pereira da Silva.
Manoel do N. Lobo.
José Estanislão da Cunha.
Juvencio M. da Cunha.
D. Idalina Affonso de Souza.
D. Mathilde Francisca da Costa.
D. Guadiana Xavier de Andrade.
D. Euthalia M. dos M. Cruz.
D. Francisca Emilia Uchôa Cavalcante.
D. Maria da Pureza B. de Araujo.
D. Amelia Chagas do Espirito-Santo.
D. Francisca E. Duarte.
D. Venustiniana Cordeiro.
D. Anna Placida da Paz.
D. J. Silvina Josepha de Souza.
D. M. Amelia de M. Furtado.
D. Joaquina E. da Purificação.
D. Seraphina Gonçalves de Barros.
D. Adelina Alves da Guarda.
D. Maria V. Castellão.
D. Carlota R. Oliveira Gomes.
D. Salvina P. da Silva Sampaio.
D. Maria L. de Sant'Anna.
D. Olindina M. Leão C. de Freitas.
D. Thereza J. de A. Vasconcellos.
D. Francisca H. de A. Vasconcellos.
D. Maria A. da Costa Cavalcante.
D. Donata da Conceição e Silva.
D. Belmira E. C. de Albuquerque.
D. Balbina J. de Lyra Flores.
D. Maria C. de Paes Mendonça.

2.º anno

Manoel Gonçalves de V. Guerra.
Romualdo A. de Souza Navarro.
Soter Luiz Nunes.
Joaquim S. das Mercês.
Antonio A. de Souza Ribeiro.
José Antonio de Araujo.
Manoel Targino L. dos Santos.
Antonio Gonçalves da Costa.
D. Maria do C. Cesar Affonso.
D. M. das Mercês C. da Cunha.
D. Clementina dos Santos Moreira.
D. Margarida R. Soares de Araujo.
D. Anna Pomposa da Cruz.
D. Maria N. de Jesus Coelho.
D. Joanna Ferreira da S. Araujo.
D. Anna Francisca de Mello.

3.º anno

Jorge B. de Menezes.
Severino M. de Souza.
Francisco C. de Lima.
Antonio G. E. Guaraná.
Auxencio da S. Vianna.
Joaquim Gomes Pereira de Lyra.
José H. Pires Ferreira.
Manoel M. Carneiro Leão.
Carlos A. A. Alchorne.
D. Margarida A. de Santa Rosa.
D. Eulalia L. Nunes e Silva.
D. Maria V. da A. Rabello.
D. Maria G. C. Barreto.
D. Adelina dos G. P. Dornellas.
D. Maria J. de Vasconcellos.
D. Maria M. de Vasconcellos.
D. Thereza da Cruz Ribeiro.
D. Maria das M. da Cruz R.
D. Maria J. Carneiro da Rocha.
D. Henriqueta de Araujo Barbosa.
D. Amalia S. da S. Barroso.
D. Rosa de Sant'Anna Castro.
D. Amalia C. Penna-Forte.
D. Idalina dos Santos Pacheco.
D. Joanna B. Beda.
D. Carolina de Assis Carvalho.
D. Francisca A. Alves de Albuquerque.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 4 de Novembro de 1889.

O secretario interino,
F. Fragoso.

Hippodromo do Campo Grande

Pela directoria desta sociedade foi suspenso o jockey Amaro por seis mezes por ter incorrido nas penas do art. 12 do codigo de corrida e multado em 100$; o jockey Alexandre Sampaio por ter atropellado o animal Cora.

Administração dos Correios de Pernambuco, 2 de Novembro de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Angelo Baptista do Nascimento.
Angelo Custodio Baptista.
Americo Carlos de Gouveia.
Antonia Francisca de Jesus.
André Francisco Moreira.
Alberto Magno da Rocha.
Antonio Monte e Silva.
Alfredo Rabeck.
Antonio Silva Moura Junior.
Belmiro Bezerra da Purificação.
Benvenuto Silva Loureiro.
Caetano Gomes Powel.
Delphino.
Francisco Alves Nascimento Filho (2).
Francisco Baptista de Almeida.
Francisco Damasio.
Francisco José Medeiros.
Francisco Florentino de Lima.
Guilhermina.
Guilherme João Ayres.
Galdino José Cunha Rabello.
Henrique Carneiro Almeida.
Ignacia D. Pontes Marinho.
João Alexandrino Silva Monteiro.
João Baptista Gonçalves.
Joaquim Baptista Ferreira.
J. Ch. Rechu.
José Caetano Pirza Lima.
José Evangelista de Souza.
José Gera do Bezerra de Menezes.
João Gonçalves Ferreira.
Joaquim José da Rocha.
Joaquim José Martins (2).
João M. C.
João Nery Ferreira (3).
João Paulo Monteiro Andrade.
José Pereira dos Anjos.
Julio da Silva Freitas.
José Silva de Souza Gayoso.
M. Arão.
Maria Cruz de Oliveira.
Maria Isabel do Reis.
Marie Thomas.
Manoel Soares da Silva.
Manoel Virgilio Santos.
Nicola Calabria.
Torquato Rufino Jorge de Souza.
Virissimo Ferreira Chaves.
Zacarias Gonçalves Machado.

O 3º official,
A. Barros Campello.

Praça

No dia 9 de Novembro, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito do civel, terá lugar a venda do sobrado n. 36 á rua Duque de Caxias, avaliado por 16:000$, em vista do despacho do mesmo Sr. Dr. juiz de direito do civel, com data de 26 de Outubro, na execução de Joaquim Soares Neves contra Miguel José Barbosa Guimarães e outros.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 4, 5 e 6 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 101 a 200, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Novembro de 1889.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Secretaria da instrucção publica, 30 de Outubro de 1889

Prazo de 60 dias

N. 128. De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos professores removidos por acto de 28 do corrente, Deocleciano Ferreira dos Santos, para a 2.ª cadeira de Goyanna, Pedro Pereira de Souza Lemos, para a de Páo d'Alho, Maria Francisca Bezerra Cavalcante, para a de Frecheiras, em Goyanna, Emilia Eulalia de Albuquerque, para a de Tracunhaem, Francisca Maria da Annunciação, para a de Santa Thereza do Páo d'Alho, Maria Hosanna Pacheco, para a de Goyanninha, Maria da Conceição Santos, para a de Chã de Alegria, e Amalia Prudencia Alves de Lima, para a de Carnahyba, que lhes fica marcado o praso de 60 dias, a contar da data da portaria, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral ordinaria

Havendo sido publicado no dia 15 do mez proximo findo o parecer da commissão fiscal e mais documentos complementares, e devendo pela lei realisar se a assembléa geral ordinaria dos senhores accionistas quinze dias depois de uma tal publicação, pelo presente os convido para dita reunião, que se effectuará segunda-feira 18 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da rua Visconde do Rio Branco (Aurora).

Recife, 2 de Novembro de 1889.

O secretario interino,
João de Oliveira.

Recebedoria Provincial

N. 11. — O administrador da Recebedoria Provincial de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que no prazo improrogavel de 30 dias uteis contados de 20 do corrente, serão arrecadados por esta repartição, á bocca do cofre, os impostos constantes da relação abaixo, decretados pela lei n. 2009 do 1.º de Julho d'este anno e relativos ao 2.º semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.

Luiz Cezario do Rego.

—

Relação a que se refere o edital supra

12 réis por litro de aguardente ou alcool.
1:000$ por casa em que se vendam madeiras de pinho.
20 % sobre estabelecimentos da cidade.
10 % idem idem fora da cidade.
1:000$ por casa de garantia de bilhetes.
1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias.
12 % sobre escriptorios, cartorios e consultorios.
3 % sobre estabelecimentos commercias a retalhos.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.
200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de lettras.
Imposto applicado aos serviços da Companhia de Bombeiros.
Casas de commissões, de consignações e commissões e consignações.
Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra.
Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.
Ditas de vender relogios sómente.
Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.
Fabrica de rapé Meuron.
Ditas de sabão inclusive a de Afogados.
Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.
Ditas de gaz.
Ditas agencias e depositos de rapé.
Emprezas anonymas ou agencias d'estas, inclusive a Companhia de Beberibe.
Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
Companhias, agencias, ou casa de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro, fizer contracto d'esta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde n'esta provincia.
Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.
Casas de jogo de bilhar.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

GRANDE PREMIO

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

A REALISAR-SE

No dia 15 de Dezembro de 1889

1º. Anniversario da inauguração DO

PRADO DA ESTANCIA

ANIMAES DE QUALQUER PAIZ—Distancia **2.300** metros. PREMIOS: 4:000$000 e uma medalha commemorativa ao primeiro, 1:200$000 no segundo, 800$000 ao terceiro e o quarto salva a entrada.

Entrada 320$000, sendo 160$000 no acto da inscripção em 5 de Novembro de 1889 e 160$000 em 3 de Dezembro do mesmo anno, encerrando-se ás 6 horas da tarde.

As declarações de FORFAITS, 160$000, serão recebidas até o dia 7 de Dezembro de 1889.

Recife, 18 de Julho de 1889.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

Empreza Minerva

De ordem do Sr. gerente da Empreza Minerva, convido a todos os socios que se acham atrasados em suas mensalidades a virem satisfazel-as, visto ter elle de seguir para a côrte no primeiro vapor que para lá partir, afim de confeccionar uma das machinas necessaria ao barco em construcção.

Empreza Minerva, 4 de Novembro de 1889.

O secretario,
Francisco Cosme de Oliveira.

— Pereira Carneiro & C., autorisados pelo Banco do Brazil annunciam que foi resolvido pela assembléa geral dos accionistas elevar o capital desse Banco a cem mil contos de réis e que a subscripção para as novas acções estará aberta em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1º andar, de 3 a 7 de Novembro proximo futuro, exclusivamente para os accionistas da extincta caixa filial, na razão de duas acções por cada uma das já possuidas.

A entrada será no acto da subscripção de 60$000, sendo 40$000 de premio para o fundo de reserva e 20$000 correspondentes a 10 % do valor da nova acção.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro a relação abaixo transcripta dos contribuintes que deixaram de satisfazer o pagamento das annuidades devidas á Companhia Recife Drainage, dos predios situados na freguezia de S. José, relativamente ao 1.º e 2.º semestres do exercicio de 1885 a 1886 declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle **praso será feita a cobrança executivamente.**

Recife, 17 de Setembro de 1889.

João Francisco Teixeira.

Relação dos contribuintes que deixaram de satisfazer o pagamento das annuidades devidas a Companhia Recife Drainage, dos predios situados na freguezia de S. José, relativamente ao 1.º e 2.º semestre do exercicio de 1885 a 1886.

Frei Henrique n. 12. Manoel Adriano de Souza	15$096
Dita n. 26. Maria Antonia da Purificação	15$096
Dita n. 36. A mesma	15$096
Dita n. 38. A mesma	17$974
Dita n. 7. Martha Maria da Conceição	15$096
Dique n. 3. Maria Josepha de Almeida Coimbra	15$096
Dita n. 25. Maria Venancia de Abreu Lima	2$877
Assumpção n. 16. Manoel Antonio de Alcantara	15$099
Dita n. 38. Mosteiro de S. Bento	15$096
Domingos Theotonio n. 9. Miguel Francisco de Souza Rego	15$096
Jardim n. 38. Maria Olympia de Oliveira	15$096
Forte n. 34. Maria Felippo do Carmo e outra	15$096
Dita n. 36. Manoel Carneiro da Cunha	15$096
Antonio Henrique n. 28. Maria Joanna do Carmo	15$096
Nogueira n. 36. Mathilde de S. José	16$306
Sonta Rita n. 22. Manoel Ferreira Antunes Villaça	15$096
Dita n. 62. Maria Candida do Rego	15$096
Dita n. 68. Manoel José de Mattos	15$096
Dita n. 80. O mesmo	15$096
Dita n. 96. Manoel Tavares Moreira	2$877
Dita n. 63. Manoel José de Mattos	30$193
Dita n. 83. Manoel Ferreira Antunes Villaça	30$193
Nova de Santa Rita n. 38. Manoel José da Silva Marquez	15$096
Dita n. 55. Manoel José Dantas (differença)	2$354
Travessa da rua Nova de Santa Rita n. 15. Maria Ignacia da Fonseca Banho e outra	15$096
Dita n. 17. As mesmas	15$096
S. José n. 4. Manoel Joaquim do Espirito-Santo e outro	15$096
Dita n. 58. Manoel Ferreira Antunes Villaça	15$096
Dita n. 37. Maria Francisca das Chagas	15$096
Dita n. 14. Miguel Francisco de Sonza Rego	17$974
Dita n. 16. O mesmo	15$096
Dita n. 18. O mesmo	15$096
Dita n. 20. Monsenhor Muniz Tavares	17$974
Pescadores n. 12. Manoel Antonio Beltrão	49$015
Dita n. 16. Mariano José Tavares	2$877
Dita n. 28. Maria Josephina Doubourq	15$096
Imperial n. 1. Manoel Paulo de Albuquerque	15$096
Dita n. 13. Manoel Antonio de Alcantara	15$096
Travessa do Lima n. 3. Manoel Pereira de Magalhães	15$096
Dita n. 5. O mesmo	15$096
Dita n. 7. O mesmo	15$096
Marcilio Dias n. 100. Narcizo Maia & C.	45$289
Dita n. 95. Ordem Terceira de S. Francisco	15$096
Dita n. 135. Ordem Terceira do Carmo	15$096
Lomas Valentinas n. 68. A mesma	15$096
Dita n. 19. Ordem Terceira de S. Francisco	15$096
Padre Floriano n. 16. Ordem Terceirara do Carmo	15$096
Dita n. 9. A mesma	15$096
Dita n. 9. A mesma	15$096
Cirystovão Colombo n. 15. A mesma	15$096
Jardim n. 29. A mesma	15$096
Nogueira n. 1. Ordem Tercaira de S. Francisco	15$096
Dita n. 3. A mesma	17$974
Dita n. 5. A mesma	15$096
Santa Cecilia n. 5. A mesma	15$096
Santa Rita n. 45. A mesma	15$096
Nova de Santa Rita n. 32. A mesma	15$096
Vidal de Negreiros n. 52. Ordem Terceira do Carmo	15$096
Travessa de S. José n. 5. Orphãos de Seraphim Clemente de Souza e Silva	15$096
Dita n. 7. Ordem Terceira de S. Francisco	15$096
Palma n. 76. Pedro Emilio Roberto	15$096
Dita n. 78. O mesmo	15$096
Dita n. 80. O mesmo	15$096
Padre Nobrega n. 26. Pedro Emiliana da Cruz Muniz	15$096
S. João. 11. Rita Maria de Moraes Pimentel	15$096
Antonio Henrique n. 10. Recolhimento da Conceição de Olinda	15$096
Padre Floriano n. 22. Sebastião José Gomes Penna	15$096
Dita n. 41. Seraphim Clemente de Souza e Silva	33$070
Coronel Suassuna n. 132. Santa Casa de Misericordia	15$096
Assumpção n. 32. Seraphim Clemente de Souza e Silva	23$009
Domingos Theotonio n. 30. Santa Casa de Misericordia	15$096
Dita n. 34. A mesma	15$096
Dita n. 36 A mesma	15$096
Dita n. 38. A mesma	15$096
Marcilio Dias n. 108. Thereza de Jesus Azevedo Vianna	15$096
Lomas Valentinas n. 45. Theodora Antonia de Jesus Borjes	15$096
Coronel Suassuna n. 145. Thereza Rosa de Jesus	15$096
Palma n. 92. Thereza Annunciada de Villas Maia	15$096
Imperial n. 49. Thomaz Antonio Guimarães	15$096
Luiz de Mendonça n. 36. Theotonilla Correia de Lima, parte	6$974
Coronel Suassuna n. 204. Umbelina Candida da Silva Azevedo	34$509
Santa Cecilia n. 5. Umbelina D. Espirito-Santo e outro	15$096
Dita n. 55. Ursula Paulina das Virgens	15$096
Chrystovão Colombo n. 2. Victorino José de Souza	15$096
Nogueira n. 40. Victor Praxedes de Mello	15$096

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 17 de Setembro de 1889.

Manoel do Nascimento Silva Bastos.
1.º official.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marques de Olinda—13

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST : 1803

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL
Rs. 16.000:000$000

AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

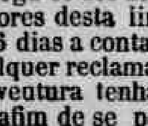
SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua da Saudade n. 3, casa terrea	40$000
Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
Idem idem n. 11, 2.º andar	20$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 49, idem	16$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Idem da Lingueta n. 14, 1.º andar	16$660
Idem da Senzala Velha n. 132, loja	12$000
Quadro da Detenção n. 2	8$000
Idem idem n. 5	6$000
S. Lourenço da Matta, casa terrea	5$000
Rua da Senzala Velha n. 132, 1.º andar	10$000
Idem idem, 2.º andar	10$000

MARITIMOS
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Pernambuco
Commandante Roux



E' esperado da Europa até o dia 5 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

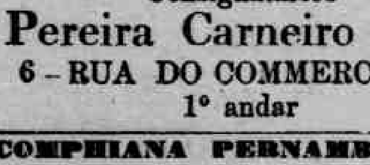
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Cometa



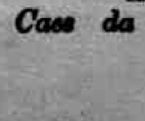
Seguirá para os portos acima indicados depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e passagens trata-se com os

Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una
Commandante Monteiro



Segue no dia 5 de Novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 5.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 9 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Elbe
Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 10 de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Novembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida. Trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Novembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

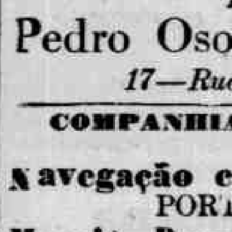
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

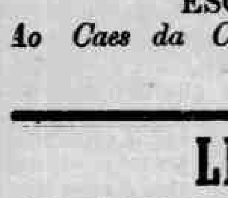
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda



E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos portos. Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira



Segue no dia 8 de Novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão
de 2 bonitos cavallos e bons andadores
Terça-feira, 5 de Novembro
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De 1 bom cavallo de corrida denominado Berlim e 1 poldro rodado tambem de corrida
Terça feira, 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do
Agente Gusmão

Agente Pestana
Leilão
da importante e excellente barcaça *Urcecina* (ex-*Jacaratinga*) com lotação para 550 saccos e prompta a navegar, para examinal-a no Cáes do Ramos, onde se acha fundeada.
Terça-feira, 5 de Novembro
A's 12 horas em ponto
No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27

O agente acima venderá livre e desembaraçada a barcaça acima mencionada.

Agente Silveira
Leilão
Da casa terrea sita á rua do Hospicio n. 27, terreno proprio
Terça-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a leilão a referida casa pertencente ao espolio de D. Clara Carroll, a qual tem os seguintes commodos : 2 janellas e 1 porta de frente, corredor dependente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e 1 quarto, quintal murado, cacimba meieira, medindo de comprimento 19 metros e 85 centimetros, e de largura 5 metros e 65 centimetros.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira
Leilão

Da casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 28, terreno foreiro e particular

Terça-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão a referida casa: porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal e cacimba.

Os Srs. pretendentes poderão examinar

Agente Pestana
Leilão definitivo

Do importante sitio com boa casa de vivenda, de pedra e cal, em terreno proprio, com diversas arvores fructiferas, boa agua, excellente ponto para uma coudelaria, na estrada do Rosarinho n. 7

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Livre e desembaraçado

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e do Sr. Araujo, o importante sitio acima mencionado com as acommodações seguintes: 3 janellas de frente, porta dos lados, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha fóra, com cerca de 250 palmos de frente e 500 de fundo mais ou menos; o que poderão examinar os Srs. pretendentes ao mesmo.

Leilão

Da quarta parte das terras denominadas Gallinho do engenho Maurity, na comarca de Palmares no valor de 2:727$240 e do direito que tem sobre a marca registrada denominada Fabrica Apollo, servindo de base a offerta de 300$.

Terça-feira 5 de Novembro

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da quarta parte das terras denominadas Gallinho do engenho Maurity e do direito que tem sobre a marca registrada Fabrica Apollo pertencentes á referida massa fallida.

Leilão

De 3 casas, sendo uma á rua do Bomfim n. 55, Boa-Hora n. 14 e outra á rua do Amparo n. 37.

Quarta-feira, 6 de Novembro

A' 1 hora

Na Camara de Olinda

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de provedoria de capellas e residuos e a requerimento do Dr promotor de capellas levará a leilão as casas acima, pertencentes ao patrimonio de Nossa Senhora do Rosario e em seguida outra á rua do Amparo n. 37 do patrimonio de Nossa Senhora do Guadalupe.

Leilão
De moveis de junco e de amarello

Constando de uma mobilia de junco com cadeiras de balanço e consolos de pedra, 1 dita de amarello, 1 marquezão, 1 lavatorio de amarello, 1 espelho, 2 quadros, 1 berço de faia, 1 cabide de amarello, 2 jarros, 2 etageres, 1 mesa de jantar, 2 aparadores fingindo bambú, 1 sofá de amarello, 8 cadeiras de dito, diversos vidros, louça, 1 realejo, lanternas e outros muitos moveis que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Quarta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 105 á rua Direita

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dita casa, pertencentes a uma familia, que se retirou da cidade.

Agente Pestana
Leilão

De 1 piano e bons moveis abaixo declarados pertencentes ao inventario da fallecida Olympia Vieira Carroll, que por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos serão vendidos ao correr do martello.

Quarta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No 3.° andar do sobrado sito á rua do Bom Jesus n. 4, outr'ora rua da Cruz

O agente Pestana venderá os seguintes moveis no dia e hora acima mencionados, sendo, 1 mobilia de jacarandá com pedra, 1 cama de dito, 1 guarda-roupa de amarello, 1 guarda-louça de dito, 1 meia commoda de dito, 1 mesa elastica de dito, cadeiras de junco, 1 toilette, 3 espelhos, 1 aparador, serpentina, piano, jarros e outros muitos objectos que estarão patentes á vista dos Srs. compradores.

Leilão

De 1 piano, bons moveis, 1 cofre prova de fogo, quadros, vidros, louça, etc.

Na rua da Aurora n. 85

Quarta feira 6 do corrente

A's 11 horas

O agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. major Joaquim Tertuliano de Medeiros, que se retira para fóra da cidade, fará leilão do seguinte:

Um piano novo e cadeira, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 dita de amarello, 1 espelho oval grande, 2 ditos grandes para consolos, 1 alcatifa para sala, esteira para forro de quartos, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 1 lavatorio de pedra, 1 secretaria, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 mesinha redonda, 1 dita de costura, 1 carteira de faia, 2 espelhos quadrados, quadros, jarros, louça, vidros, 1 cofre prova de fogo, 1 relogio de parede e outros muitos artigos que estarão á vista dos Srs. concurrentes.

Grande leilão

De duas importantes mobilias sendo uma forrada de damasco carmezim e outra de junco imitando nogueira, grande espelho oval, elegantes mesas com tampo de pedra, quadros com finas gravuras, etageres, cortinados, sanefas, jarros de cristal, tapetes, rica toilette de jacarandá, importante cama franceza, guarda-vestidos, grande mesa elastica de 8 taboas, bonito guarda louça, cadeiras de junco, secretaria de mogno, estante envidraçada, ricas arandellas e outros muitos moveis de apurado gosto.

Quinta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 28 da rua do Hospicio

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Eugenio de Barros F. de Lacerda que segue para a Provincia do Pará no vapor *Manáos* fará leilão dos importantes moveis existentes na referida casa onde mora o mesmo Dr.

No *Diario* de amanhã sahirá o annuncio detalhadamente.

Leilão
Agente Britto

De um piano, moveis, joias, etc.

O agente acima, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do Illm. Sr. Dr. João Augusto do Rego Barros, fará leilão dos objectos abaixo, pertencentes ao espolio de D. Felippa C. do Rego Barros.

Uma mobilia de jacarandá 1 dita de junco, 1 guarda-vestido, 1 toilette 1 cama franceza, 1 commoda, 1 mesa elastica grande, 2 aparadores (fantazia), 1 dito de caixão 1 banco, 1 lavatorio, 1 cabide, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas de guarnição (americanas), 2 dunquerques, 1 espelho oval, 1 adereço, 1 par de rosetas, 1 pulseira, 1 cruz, 2 anneis com brilhantes, 1 annel com um brilhante com 5 quilates, 1 relogio e cadeia de ouro de lei, salvas, garfos, colheres, 2 bules, 2 paliteiros, 2 castiçaes, 2 assucareiros, 1 manteigueira, tudo de prata, louça de porcelana para almoço e jantar, vidros, talheres, bacias, 1 relogio de parede, 1 secretaria, trem de cosinha e outros objectos.

Quinta-feira, 7 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua da Aurora n. 55 2° andar

Leilão

Da armação, fiteiros, candieiros, carteira, miudezas, cigarros e charutos existentes no deposito sito á rua do Rosario da Boa-Vista n. 53

Quinta-feira 7 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão autorisado fará leilão do estabelecimento acima, que será em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

O motivo da venda é o dono achar-se doente e retirar-se para fóra.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa para grande familia, com sitio todo murado, bastantes fructeiras, com agua e gaz, sita á travessa de Fernandes Vieira, antigo becco do Padre Inglez, perto das linhas ferreas e bonds; a tratar no Recife, oitão do Corpo-Santo, armazem n. 25.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se por 20$ a casa n. 14 da rua de S. João, com commodos, está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, loja.

— Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados; na rua de Paysandú n. 5.

— Precisa-se de um criado fiel, de 12 annos de idade; na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de pessoas afiançadas; sitio João de Barros n. 46.

—Precisa-se de um criado activo e fiel na rua de Fernandes Vieira, n. 23

— Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia.

— Aos senhores proprietarios de animaes de corridas, alfafa 8$000 o fardo ou 160 rs. o kilos na rua do Commercio n. 28. Recife.

— Por modico preço alugam-se casinhas e quartos no sitio do Chora Menino n. 12; a tractar no sobrado junto á capella.

— Na rua Visconde de Goyanna, antiga Mondego n. 111, precisa-se de um feitor.

Mercearia

Vende-se uma mercearia em uma das principaes ruas da cidade, o motivo da venda se dirá ao comprador.

A tractar na rua do Rangel n. 55.

Chacara no Monteiro

Traspassa-se o arrendamento da excellente casa do conselheiro Pinto Junior, situada á margem do rio, offerecendo toda commodidade e conforto: a tratar com João Ramos á praça da Independencia n. 17.

Empregados para engenho

Precisa se de dous empregados portuguezes para engenho, perto da estação de Ribeirão, prefere-se com familia para informações, Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro portuguez que tenha bastante pratica de taverna, na rua de S. Jorge n. 135.

Attenção

O abaixo assignado vem pelo presente protestar contra a venda de sua mei agua, na estrada de João de Barros freguezia da Boa Vista.

Antonio O. Martins.

Mercearia Equidade

Rua Coronel Suassuna n. 15

(Antiga rua de Hortas)

O proprietario deste modesto estabelecimento, presumindo ter sempre á contento de sua acreditada freguezia generos de reconhecida qualidade e pureza, a par de um escolhido sortimento de vinhos superiores e genuinos por sua caprichosa escolha no mercado exportador, chama para este a attenção dos consumidores criteriosos, que jámais deixarão de reconhecer a sua sinceridade, rectidão e integridade commercial. Preços modicos.

José Gonçalves Dias

Pernambuco

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$20

1 vidro de xarope 1$20

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22—Loja de relojoeiro.

Semente de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia, de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Por 400 rs. o covado

Merinó de cores, lisos, lã pura a 400 rs. o covado, é fazenda de 1$200; na rua do Crespo numero 21.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56--Rua Duque de Caxias--58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande liquidação de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$ e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.
E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 200
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.
E muitos outros tecidos para vestidos em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 16$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 5$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas côres.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.
E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6, 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.
Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodõesinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Fabrica Apollo

O agente Gusmão avisa a todos os compradores para irem receber seus lotes comprados, hoje de 9 horas em diante.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 10 a 14 annos; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Pão Centeio

Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Instantanea

Tinta para cópia sem precisar prensa, 1 frasco, 1$500.

Victoria

A melhor tinta para toda classe de escripturação, 1 garrafa 800 rs. e 1/2 garrafa 500 rs.

Unicos depositarios

Esnaty Rodrigues & C., rua do Amorim n. 52.

Cosinheira

Na rua Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 22, precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica de molhados; na rua de S. Jorge n. 89.

Olinda

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50 ou á rua do Sol n. 14; e tambem para qualquer cidade do centro.

PILULAS BLAIR

PARA A

GOTA E OS RHEUMATISMOS

O Celeberrimo remedio inglez para

Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias acima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.

Depositarios em *Pernambuco*: Frs M. da Silva & C.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 41

Bacharel João da Costa Ribeiro Machado

O bacharel José Francisco Ribeiro Machado, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Josepha Guilhermina de Albuquerque Machado e Anna Joaquina Ribeiro Machado Teixeira e seus filhos; irmãos, cunhado e sobrinhos do bacharel João da Costa Ribeiro Machado, fallecido na provincia do Rio de Janeiro, feridos do mais doloroso sentimento convidam seus parentes e amigos para assistir as missas que mandam celebrar na capella de Belem por alma do mesmo finado, no dia 6 do corrente mez pelas 8 horas da manhã, 7° dia de seu passamento, e por esse acto de religião se confessam eternamente gratos.

José de Miranda Costa

Trajano Austricliano da Costa, Antonia Florencia de Miranda Costa, Isabel Aurea de Miranda Costa Ladisláo Aureliano de Miranda Costa e Alexandrina Joaquina da Costa, pais, irmãos e tia do sempre chorado José de Miranda Costa, mandam rezar uma missa na matriz da Boa-Vista pelo seu repouso eterno, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, para o que convidam aos demais parentes e amigos, e bem assim aos collegas e amigos do finado para assistirem: agradecendo a estes as provas que deram de estima e pesar, pelo que lhes consagram sua gratidão.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.
AS PIL[illegible] DE BRISTOL
[illegible] Remedio [illegible] ditos males
Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Aluga-se

uma excellente casa, sita na campina da Casa Forte, tendo bastantes commodos para uma grande familia, jardim na frente, agua e gaz encanados; a tratar na rua 1.° de Março n. 11, loja.

Aluga-se

a casa n. 278 á rua Coronel Suassuna; a tratar na casa Préalle ou no sitio Chora-menino n. 12

Aluga-se

barato a loja 204 á rua Coronel Suassuna; a tratar no 1° andar.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 16; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Aluguel barato

O 2.° andar da rua Visconde de Itaparica n. 43.
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 89.
Becco da Bomba n. 8.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1° andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado e o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermidades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, « haras », e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta-lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por R. STEVENS, medico-veterinario 5, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para todo serviço; a tratar na rua de Lomas Valentinas n. 74. Prefere-se uma senhora de idade.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pouca familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3.

Amas

Na rua da União n. 31 A, precisa-se de duas amas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua do Cabugá n. 3, 2° andar.

VENDAS

— Vende-se uma taverna muito bem localisada ou admitte se um socio com capital; a tratar na rua da Detenção n. 19.

Vende-se uma taverna á rua de Vidal de Negreiros a tratar a rua Imperial n. 55 A., ao comprador se dirá o motivo porque se vende.

Vende-se ou aluga-se

um sitio bem arborisado, no lugar denominado Barro; trata-se com o Sr. João Pinto Sapateiro, no mesmo lugar.

Taverna

Vende se a taverna da travessa do Principe n. 12 (Cisco), bem afreguezada e de pouco capital. A casa, cujas chaves se garantem, tem optimas accommodações para familia e está perfeitamente conservada.

Que bons terrenos!

Vende-se um magnifico terreno na Torre, com 200 palmos de frente e perto de 800 de fundo, proximo ao rio, com saborosa agua de beber e tanque; outro na entrada da rua que vai para a fabrica de tecidos, com 150 palmos de frente e 200 de fundo; outro ao lado da referida fabrica, com 400 palmos de frente e 280 de fundo; a preço sem competencia em vista do proprietario retirar se para Europa: a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommendas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

LOJA DO CABOCLO
Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARAES & C.
86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento de ferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Descontos do costume

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Koblet, de volta de sua viagem a Paris, offerece as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico o explendido sortimento de fazendas de alta novidade. Vestidos feitos de todos os preços, córtes de lã, linho e sêda, chapéos de sol e chapelinas da moda e apurado gosto, véos, meias de fio d'Escossia e sêda, luvas Peau Suede e sêda, gravatas, fichús, mantilhas, leques e outros artigos de bom gosto.

PREÇOS RASOAVEIS

Qual é hoje a melhor cousa do Brazil?

O PEITORAL DE CAMBARA'

E POR QUE?

Porque cura de uma forma rapida e radical as molestias do apparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, rouquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tisica pulmonar, etc.

Além d'isso, é o **Peitoral de Cambará** de uma apparencia agradavel e delicioso sabor, qualidades que o tornam um remedio preferido para as crianças, senhoras e todas as pessôas de palladar delicado,

Está approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado por decreto imperial, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe, rodeado dos melhores attestados medicos, de innumeros certificados de curas importantes realisadas em toda parte.

O PEITORAL DE CAMBARÁ ☞ É REMEDIO GARANTIDO

Por isso, precisa haver todo o cuidado com as falsificações e imitações: o verdadeiro que é fabricado no grande estabelecimento agrico-industrial do PARQUE POLOTENSE, expressamente creado para esse effeito, em Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, traz, além da marca da fabrica, a firma de seu autor e manipulador—**J. Alvares de Souza Soares.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preços: frascos 2$500, 1|2 duzia 13$000 e duzia 24$000.

SÃO AGENTES E DEPOSITARIOS GERAES

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

IMPERIAL DROGARIA

23 — Rua Marquez de Olinda — 23

Para cozinhar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

Vinho Collares genuino

Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

riado

Precisa-se de um: á tratar á rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Leite com agua gasta-o quem quer

Leite puro de vaccas criadas do pasto ás 5 1/2 horas da manhã, ainda morno, encontra-se todos os dia no

Talho do Commercio

Largo da Penha—2

Garrafa 320 rs.

Para garantia de que o leite exposto á venda é ABSOLUTAMENTE PURO encontra-se á disposição dos senhores consumidores o

Calactometro

ou pesa leite

Garrafa 320 rs.

Largo da Penha—2

Talho do Commercio

Apolice perdida

João Goston tendo perdido uma apolice sob n. 258 da 1ª emissão provincial, pede a quem achou a o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

Compra-se

uma armação de amarello, envidraçada, que sirva para taverna; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 8.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua da Aurora n. 113.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna; na rua da Palma n. 111.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz de 16 a 18 annos de idade, com pratica de molhados; no Progresso Novo, na Capunga.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memorandums, recibos, circulas memorres, iaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE!

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia e lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

CAPSULAS DE SANDALO CITRINA de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que os famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos

XAROPE DE DUBB AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — 1857

Chlorose. — Anemia. —

VIN DE MOITIER

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succer

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.º de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.

Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs. o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA

DE

AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades da pelle não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rigidas, obra como por encanto.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos ds mercados estrangeirs

59—Rua Duque de Caxias—59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 o/o nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior a 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, ferradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setina de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Co.

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brasil*

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina do Ferro Rabuteau é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 a 6 grageas por dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado ás pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir o Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS pelo XAROPE DO Dr FORGET. *Em todas as Pharmacias do Universo.* Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS ★

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESCOTAMENTO, etc. pelo CITRATO de FERRO CHABLE. *Em todas as boas Pharmacias.* Exija-se o endereço ao lado.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA - KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

TECIDOS NOVOS

A Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1|2 covados a 4$.

Novidades

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1|2 metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas-Baratas

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes larguras e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural

Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura

Para fazer encommendas dirijam-se

A' Loja das Listras Azues
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sempre novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido a ultima moda em fazendas sobre a exposição de Paris, pede a attenção das Exmas. familias.
Ricos cortes de Casemiras bordadas a seda e lã de 80$000 á 30$000 e 40$000. um.
Ditos bordados de lynon de 18$000 a 12$000 um.
Enxovaes para baptisados, a 6$, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Grinaldas com véo para noiva a 8$000 uma.
Ricas lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Ditas de quadros a 200 e 240 rs. o covado.
Zephir de quadros, modernos, a 120, 140 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Lindos fichús de retroz, dourados e prateado a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma, para acabar
Bordados e entre-meios a 500, 600, e 800 rs. a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 e 2$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, ultima moda a 6$000 um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$800 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Colchas adamascadas, todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Toalhas brancas para criança a 120 e 160 uma.
Cretones de todas as côres a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado.
Cobertores brancos de lã a 2$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura com 24 jardas a 6$000 a peça.
Lenços de linho, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Lenços para criança a 1$200 a duzia.
Grande sortimento de casimira para costumes, preços muito resumidos, assim como apromptа-se um costume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução

48 Rua Duque de Caxias n. 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Padaria

Vende se uma padaria na freguezia da Boa Vista, completamente montada, bem localisada e afreguezada: os pretendentes podem dirigir-se aos Srs. Lopes Irmão & C., no caes do Apollo.

Mobilias austriacas

Acaba de chegar ao armazem importador, á rua Marquez de Olinda n. 54, grande sortimento de moveis austriacos de todas as qualidades e cores, desde o mais baixo ao mais alto preço, tanto em grosso como em partes.

Magnifico sortimento de camas de ferro com lastros de arame, de todas as qualidades e tamanhos, e muito apropriadas para as pessoas que soffrem de nervoso, por preços resumidos para liquidação de facturas: na rua Marquez de Olinda n. 54, armazem importador.

Vende-se

barato o rancho do Coqueiro, e duas casas junto a estação do Cordeiro, na Estrada Nova; quem pretender, dirija se áquelle rancho.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar, podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9. Junto a igreja

Poças Mendes & C.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço, gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro com lanças, dobradice de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda para o mesmo; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Cartaxo

em barris de 5º e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelina de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda, muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantil as pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Camisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$500.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Aragão n. 17, bem affreguezada, com poucos fundos, propria para principiante; a razão dir-se-ha ao comprador.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Casemira para vestido a 280 rs. o covado

Casemiras de cores modernas para vestido, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 21.

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 105

Não tem rival

Chegou nova remessa da especial manteiga pura a 850 réis a libra. A ella antes que se acabe
6 — Corpo-Santo — 6

Vinho verde especial

Chegou uma remessa do excellente Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas por 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60; á elle.

Novidades da Exposição

Alves, Maia & C.

proprietarios da chapellaria Industrial, sita á rua Barão da Victoria ns. 34 e 36, acabam de receber de Paris pelo ultimo paquete o que de mais chic se póde desejar em chapeos para senhoras e meninas, capotas, flores, plumas, fitas, cascos, etc., etc. Os preços (como sempre) são muito resumidos

34 Rua Barão da Victoria 36

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

TERCEIRA PARTE

UM PAIZ PERDIDO

(Continuação do n. 250)

I

Velhas canções

Concarnet nunca tinha admittido a possibilidade do naufragio de Yvon de Kervor e tinha feito partilhar a Edith as suas convicções de marinheiro.

A condessa viuva, no emtanto, não tinha tanta confiança que esperasse tranquillamente em Pariz a volta da expedição.

Ninguem tinha contribuido tanto para o armamento da *Rencontre*.

Emfim, tinha querido expôr-se ella propria a todos os perigos de uma viagem nos mares glaciaes.

A isto não póde com certeza chamar-se indifferença.

Mas o coração e o espirito são dous; o amor e a dedicação não mudam o caracter.

Edith, frivola, leviana, alegre e galanteadora por divertimento; Edith, estouvada e um pouco imprudente, apezar de toda a sua sagacidade, não se lamentava e não estava assustada.

Herminia, menos romanesca e portanto muito mais impressionavel, não estava tão disposta a repellir o receio.

Julgava melhor João Bredette e Belmas.

Posto que esperasse, como Edith, que *Alerte* e o *E'claireur* não estavam perdidos, inquietava-se por Gustavo até por Yvon de Kervor.

— O odioso capitão da *Rencontre* deve ter mentido, pensava ella; mas os mares polares são tão perigosos!...

— Seja o que for, João Bredette receiava que o seu rival tivesse sobrevivido; applaudia-se de ter as duas passageiras em seu poder.

Belmas tinha concebido projectos analogos aos do seu commandante.

Concarnet tinha cem vezes razão.

Os factos justificavam a sua obstinada confiança nos talentos, vigilancia e feliz estrella do commandante Yvon de Kervor.

O que contavam os baleeiros era exacto.

A *Alerte* e o *E'claireur*, sorprendidos pelo vento no meio dos gelos e nevoeiro, tinham perdido alguns mastros e algumas canôas, que foram encontradas pela *Champenoise*, separada dos outros dous navios por um movimento dos gelos.

Os tiros de artilheria que a canhoneira tinha ouvido eram apenas signaes.

Em seguida, os dous primeiros navios tinham-n'a procurado de um lado, emquanto ella os procurava do outro.

Os dias eram muito pequenos, os nevoeiros espessos.

A tripolação do *Alerte* e do *E'claireur* julgaram perdida a *Champenoise*, emquanto que esta, com grandes avarias, voltava, com bastante difficuldade, ás costas de França e ao porto de Brest.

Yvon de Kervor, perdendo as esperanças de encontrar o seu terceiro navio, pensou unicamente no cumprimento da sua missão.

Tinha regularisado, nas costas da Islandia e da Noruega, as questões relativas á pesca e ao commercio, faltava cumprir a parte scientifica das suas instrucções.

Dirigio-se para o Norte.

Foi então que foi visto de longe por uma baleeira, muito admirado de o ver seguir direcção tão perigosa.

Kervor não tinha receio algum de embrenhar-se nas rapidas correntes que tanto assustam os navegadores usuaes aventurados naquellas paragens.

Por um lado a brisa era forte e favoravel para no caso de necessidade poder voltar para o Sul; por outro os seus navios, veleiros de primeira qualidade, tinham sido armados e equipados sob a sua direcção.

Tinha tomado todas as precauções possiveis.

Não faltava cousa alguma; as ancoras e apparelhos estavam dispostos para uma navegação já sua conhecida, porque durante a sua campanha da *Dorade* tinha visto de perto os gelos dos mares Antarcticos.

Passou o primeiro verão em Spitzberg, em João Mayen e sobre as costas do norte da Groenlandia.

Invernou n'um lugar povoado de esquimaus.

Yvon de Kervor sabia muito bem quanto são necessarias as distracções n'um paiz em que o aborrecimento conduz inevitavelmente ao tumulo.

Independentemente dos funestos resultados da ociosidade e do abatimento, deve receiar-se o effeito do frio sobre as faculdades intellectuaes.

Ha no physico ao moral acção e reacção; no aspero clima do polo é necessario, é indispensavel cuidar tanto do espirito como do corpo humano.

Yvon de Kervor soube dar divertimentos as tripolações.

Organisou caçadas e pescas com todos os seus attractivos; instituio jogos a bordo, leitura e combate de armas.

As danças e as canções foram animadas; premios dados aos improvisadores, aos bailarinos e aos vencedores nas lutas.

— Onde estavas tu, Fia-fia? !... Quantas vezes terias sido premiado, se o teu destino te houvesse collocado sob as ordens de Yvon de Kervor, em lugar de atirar te para bordo da *Rencontre*, commandada por João Bredette e Belmas.

Mascaradas de um navio para outro, a redacção de uma gazeta burlesca, que circulava de mão em mão, a organisação de uma orchestra monstro, de que faziam parte todos os meirinheiros, e, finalmente, a de um theatro onde se representaram peças de occasião, escriptas pelos officiaes, taes foram os principaes divertimentos a que presidia o proprio Yvon de Kervor.

Muitas vezes a tempestade, desencadeando-se sobre os gelos, ameaçou sepultar os navios sob espantosas *avalanches*.

Muitas vezes estiveram por tal fórma bloqueados, que foi necessario atacar os gelos corpo a corpo, e, em risco de produzir um abalo comparavel a um tremor de terra, abrir brecha a tiro de artilheria.

Depois de ter atirado bandas completas sobre o ponto mais fraco, fazia-se saltar a mina, momento horrivel e supremo, porque era quasi impossivel calcular os resultados daquella tentativa desesperada.

Os gelos, abalados com violencia, rolavam por todos os lados; o equilibrio estava destruido; deviam receiar-se todas as catastrophes.

Grande felicidade era se o resultado de um esforço tão temerario os conduzia a um valle praticavel, ou a um mar interior!

Depois de dous mezes de fadigas e constantes perigos, os dous navios tinham chegado ao 7º de latitude, paragens que não tinham sido abordadas por navio algum nos ultimos duzentos annos e onde certos geographos marcam, no emtanto, um canal que, segundo elles, communicaria com o mar de Baffin.

Os bancos adherentes á costa tinham obrigado os navegadores a retrogradar para Este, onde estavam em frente de uma cinta de montes escarpados e que occupam sem interrupção um espaço de muitas leguas de profundidade.

Ao norte, o banco de gelo, fechado pelos ultimos ventos, não era menos compacto.

Gustavo de Orneuil, enviado á descoberta sobre as montanhas de gelos, annunciou que o mar estava livre na direcção do Sul, mas que seria necessaria, para penetrar nessa bacia, abrir passagem atravez de uma muralha da altura de sessenta ou oitenta pés e de uma legua de espessura,

Yvon de Kervor, presa de mortaes inquietações, não via sahida por nenhum dos lados.

Os viveres, combustivel e polvora esgotavam-se; o contacto dos gelos tornava a estabilidade nos dous navios tão insupportavel, como no rigor do inverno, porque o sol nunca se eleva acima do horizonte de modo que penetrasse directamente a bordo.

Sempre fazia sombra uma das montanhas proximas.

Os ursos tornavam-se raros; a pesca era impossivel; as aves aquaticas eram miseravel recurso.

Se a estação da noite sorprendesse os navegadores naquella posição, deviam perecer necessariamente pelo frio e pela fome.

No emtanto Yvon de Kervor não deixava transparecer as suas agonias; tal era a confiança das tripolações na sua profunda experiencia e no seu talento, que tinham recomeçado os divertimentos de inverno.

Yvon desejava uma tempestade, uma convulsão qualquer, uma catastrophe, que o arrancasse daquella situação; esforçava-se por encontrar um meio de salvar ao menos as suas tripolações.

Se tivesse feito transportar as suas lanchas até á bacia assignalada por Gustavo, ignorava que se encontraria terra para lá da bacia, e se as embarcações não ficarim um pouco mais longe, n'uma posição peior ainda do que a dos navios.

Tinham explorado os gelos sondado, procurado em todas as direcções um córte que fosse possivel; baldadas pesquizas. As montanhas pareciam apertar se ao redor dos dous navios que ameaçavam esmagar.

Era, no emtanto, necessario tomar um partido.

Tentar abrir um tunel sob aquelle monte de gelo era extravagante; esperar mais tempo na inacção fazia perder dias preciosissimos.

No alto dos bancos, as neves fundiam-se e transformavam se em cascatas, em consequencia do calor muito intenso; mas seriam necessarios annos sem inverno para que o desgelo quebrasse os obstaculos que cercavam os dous navios.

A bordo o frio continuava a ser insupportavel; os marinheiros tinham que subir as montanhas para receberem no vertice alguns raios solares.

Tinham construido uma especie de jangada sobre uma das plata fórmas da montanha gelada e cavado uma escada para chegarem aos raios solares.

Era alli que os officiaes faziam as suas observações astronomicas.

Mas quando a latitude e a longitude ficaram bem determinadas por numerosas séries de calculos, todos julgaram que era inutil observar mais.

Yvon de Kervor tinha-se decidido a mandar á bacia a sua maior chalupa, preparada pelos carpinteiros de bordo e prevenida para uma pequena viagem de exploração.

Tencionava dar o commando a Gustavo, que teria por missão ir ver se a Oeste alguma ilhota podia servia de refugio aos marinheiros.

Se a chalupa tivesse trazido em seguida noticias favoraveis, estaria preparado para abandonar os navios e transbordar pouco a pouco o material para uma terra, cuja existencia era ainda problematica.

Já haviam sido estabelecidos enormes apparelhos para içar a chalupa até ao alto da plata-fórma; já estava aberto para ella uma especie de canal á superficie dos gelos, quando um eclipse provocou observações astronomicas.

Foi a causa de se dar contra ordem a todos os preparativos da expedição.

Acabavam de notar que os bancos de gelo se deslocavam.

Arrastados pelas correntes, os gelos tinham percorrido já muitos gráos de latitude; levavam comsigo os navios.

Se a chalupa tivesse tido a desgraça de dirigir-se ao mar, não havia duvida alguma que teria sido separada para sempre do grosso da expedição.

Kervor deu immediatamente ordem para que os calculos astronomicos determinassem exactamente a direcção e a marcha da corrente.

Foram mandadas vigias para o observatorio, para velarem attentamente nos encontros possiveis de novos bancos de gelo.

Havia um mez que o sol não desapparecia do horizonte.

A bordo, a noite distinguia-se do dia unicamente pelo modo porque estava regulado o serviço, quando de repente o vigia assignalou uma montanha immovel a Oeste.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL

MUTILADO